

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXVI | N.º 1880 | 29 de janeiro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CULTURA

## Terceira Pessoa apresenta programa preenchido para 2025

› pág. 5



PENAMACOR

## Madeiro Fólios de Poesia reúne textos de quase 150 autores

› pág. 11



CASTELO BRANCO  
Iniciativa Liberal  
apresenta  
candidato  
à Câmara

› pág. 6

PROENÇA-A-NOVA  
UMS chega quase  
aos dois mil  
atendimentos  
em 2024

› pág. 12



**COMIDA  
EM CASA**

**924 760 200**

[WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE](http://WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE)

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA  
PASTELARIA D'ALDEIA  
VINHO DO BALCAO  
OLEIÃO DO BEIRÃO  
padaria brasileira



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

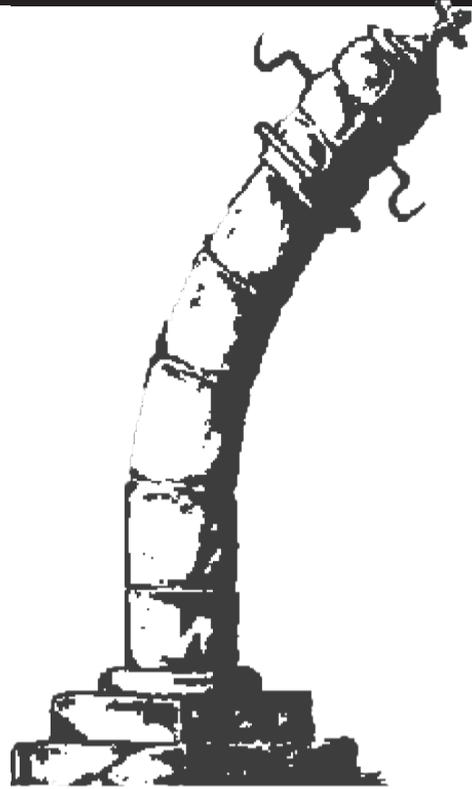
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## NOVINHA

A Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, tem uma nova habitante. Trata-se de uma árvore, o que apesar de importante até pode parecer insignificante em questões numéricas, mas o que está em causa é que o lugar ocupado por esta nova árvore já o foi por outra. Ao longo de anos, no espaço restou apenas um pouco de tronco que, finalmente, acabou por ser removido, para dar lugar à nova árvore. É caso para dizer que mais vale tarde que nunca.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A MURALHA DA CIDADE cedeu à invernia e desmoronou. Quem estava atento e por ali passava, já tinha tomado nota e comentado as fendas que a muralha apresentava. É o que acontece quando não se tratam rapidamente os sintomas de degradação. Esta poderá ser uma parábola sobre o que, por estes tempos, está a acontecer no Mundo. Em que muitos se perguntam se alguma vez o Mundo voltará a ser como as atuais gerações, o conheceram. O que é importante é tomar atenção às fendas que mesmo o mais distraído descobre, no processo (contínuo) de construção democrática da sociedade. Existem riscos evidentes no futuro das sociedades até agora santuários da democracia liberal, em particular na Europa e nos Estados Unidos.

Atualmente, o maior perigo, capaz de minar todo o edifício democrático, tem um nome e chama-se Trump. Para quem tivesse dúvidas de que Trump 2.0 é mais perigoso do que a versão primitiva, aí está a comprová-lo a enxurrada de ordens executivas, cada uma a mais mirabolante, como a de libertar todos os 1 500 invasores do Capitólio incluindo os que mataram ou feriram polícias. Até senadores republicanos temem que isto seja um estímulo à criação de milícias armadas. Ou a deportação em massa de imigrantes ilegais, com perseguição de outros, baseada em denúncias de vizinhos, que têm há muitos anos residência e trabalho. Como se sente o americano médio quando vê as imagens dos imigrantes a chegarem

aos seus países algemados e agrilhoados? Já não falo nos fanáticos MAGA (*make america great again*), esses seguirão o Messias mesmo que saia à Quinta Avenida a disparar a matar (Trump dixit). Claro que estas decisões de Trump vão minar o estado de direito e quero acreditar que haverá sempre alguém capaz de fazer frente ao megalómano, sem pinga de compaixão pelo outro, que está a caminho de construir um estado autocrata.

Mas já uma vez o escrevi, e repito, que mais que Trump, temo a oligarquia tecnológica, multibilionários donos das plataformas das redes sociais. Talvez agora se entenda melhor o objetivo da compra do Twitter (rebatizado X) por Elon Musk. Ele queria um megafone que pudesse fazer chegar a todos os recantos do Mundo a sua mensagem de ódio, xenofobia e de extrema direita nazi (o seu gesto de saudação nazi não engana). Não se desvalorize a ameaça, porque pode ser tarde quando acordarmos para a dura realidade. Com a política tóxica de Trump a contaminar o Mundo, as redes sociais vão alargar as brechas e podem fazer desmoronar o edifício democrático que tanto custou a levantar. Como escreve no Público de segunda-feira Volker Türk, alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, o anúncio da Meta (dona do Facebook, WhatsApp e Instagram) de que está a reformular as suas políticas de moderação de conteúdos e verificação de factos, assim se juntando ao X, deve alarmar todos os que se preocupam com a liberdade de expressão.

Mesmo que eles aleguem que com estas medidas pretendem proteger a liberdade de expressão, serve principalmente para disseminar notícias falsas e mensagens de ódio, o que Elon Musk faz muito bem com a manipulação do algoritmo para assim influenciar eleições. Pedro Sanchez, chefe do governo espanhol, já defendeu que, cumprindo as regras europeias, se devem enfrentar com multas pesadas e prestação de contas. Diz ele, com toda a razão, que se alguém sofrer uma intoxicação alimentar num restaurante, o dono será responsabilizado, porque não fazer o mesmo a uma plataforma digital que espalha deliberadamente a desinformação que corrói a democracia?

## Interioridades

por: António Fontinhas



Sandra Ladeira

Sou a Sandra Ladeira, nasci em Castelo Branco, em março de 1975. Atualmente vivo na Covilhã, há mais de 20 anos, onde exerço a minha profissão, na área da educação de infância. Foi na cidade da Guarda que fiz a minha formação e após a mesma terminada trabalhei dois anos na Bairrada. Mas a saudade da família e o chamado da terra levou-me a regressar às terras da Beira Baixa. Sempre tive interesse em aprender coisas novas e expandir os meus conhecimentos, quer dentro como fora da minha área profissional. Assim, fiz uma pós-graduação em Intervenção Social Escolar, na Escola Superior de Educação de Castelo Branco e outra em Empreendedorismo e Serviço Social, na Universidade da Beira Interior. E escrever? Como surgiu este bichinho? Lembro-me que em miúda escrevia uns poemas que ainda estão guardados na gaveta. Escrevia também pequenas histórias para contar às minhas crianças. Mas durante bastante tempo este bichinho estava adormecido até que um dia numa formação, onde se falava de histórias, escrever e editar pensei e porque não. E foi assim que nasceu o meu primeiro livro para crianças *Rabiscos de era uma vez* também com ilustração minha, lançado em tempos difíceis da pandemia. Desde então tenho escrito poesia, outra grande paixão, participando em algumas coletâneas, publicações esporádicas e num programa de rádio *on-line* local sobre o 25 de Abril. Atualmente encontro-me a escrever o meu próximo livro de poesia. Deixo aqui uma pequena e singela homenagem em forma de poesia à nossa linda Beira Baixa.

Vem à Beira

Vem à Beira.  
Ela chama por ti!  
Vem à Beira.  
Terra onde nasci.  
Vem à Beira.  
Com aroma a rosmaninho!  
Vem à Beira.  
Descobre cada cantinho!  
Vem à Beira.  
Ver campos na primavera.  
Vem à Beira.  
Ela está à tua espera!  
Vem à Beira.  
Ver o Céu de verão.  
Vem à Beira.  
Sentir a «canção»!  
Vem à Beira.  
Sentir o Sabor!  
Vem à Beira.  
Terra de grande valor.  
Vem à Beira.  
E fica aqui.  
Vem à Beira.  
Terra onde nasci.

# INDETERMINAÇÕES ALBICASTRENSES



JOSÉ DIAS PIRES

Arejemos este ambiente poluído para onde nos queremos empurrar.

Espero que com alguma graça, porque em Castelo Branco é fundamental que saibamos sorrir.

No nosso burgo albicastrense está a chegar o tempo das grandes indeterminações.

Importa, pois, clarificar, com as mais importantes das importâncias, quais são as indeterminações finais e transitadas da nossa pequena pátria.

**Indeterminação nº 1 - A Presidência Albicastrense.**

As grandes indeterminações de qualquer Presidência são:

- A Residência, que nunca se consegue definir qual é, e muito menos saber se é definitiva, o que obriga a quem compõe a comitiva presidencial a estar permanentemente em movimento;

- A Resistência (física e emocional) que ajude a suportar todas as ausências forçadas ou intencionais no lugar pátrio.

**Indeterminação nº 2 - A Governação Albicastrense.**

As grandes indeterminações de qualquer Governação são:

- A Predisposição, porque nem sempre um cidadão predisposto a ser empurrado é a personagem mais indicada para ocupar uma tal função;

- A Metodologia da Avaliação Indicativa (o mesmo é dizer: as provas de avaliação oral e escrita) que coloca a seguinte questão: deve, quem governa, ser eleito por toda a comunidade ou nomeado por uma qualquer ex-presidência quase-aqui-nascida de entre os cidadãos com mais apetência (que não obrigatoriamente competente) para a função?

**Indeterminação nº 3 - Os Espaços de Trabalho e de Lazer.**

Eis duas das mais intrigantes indeterminações que não se perpetuam pelo tempo fora: Espaços de Trabalho e de Lazer - de facto, quem ou o quê determina onde começam e onde terminam? Acontecem ao mesmo tempo ou são inconciliáveis? Poderá o espaço de trabalho transformar-se em tempo de lazer?

Alguém imagina o tempo de lazer transformado em espaço de trabalho?

Olhando para os nossos conterrâneos (por princípio) amigos ou, quiçá, apenas conhecidos, e para os seus (muito queridos) inimigos, sinto-me incapaz de estabilizar estas indeterminações.

É por isso que na nossa pequena pátria se tem entendido ao longo dos tempos (para o bem de todos e o mal de alguns) deixar estas perguntas em aberto.

**Indeterminação nº 4 - Os Limites do Disparate e as Fronteiras da Parvoíce.**

Entre o que o coração empurra e a cabeça trava, manda o bom gosto albicastrense que se deixem os limites do disparate rodeados pelas indeterminações geradas pela sabedoria e razoabilidade em geral, para as quais cada um dos albicastrenses e quase-albicastrenses deve estar capacitado de forma a não ultrapassar os Limites do Disparate.

Recomenda-se maior cuidado quanto às indeterminações geradas pelas Fronteiras da Parvoíce que são: o Absurdo Absoluto de gritar ou berrar sem qualquer sentido (só porque os apetites dizem que sim); o Patético Disparate da Submissão Palerma aos Albicastrenses Instantâneos e de Conveniência (logo muito exteriores a nós e à nossa comunidade e sem nada que a eles nos liguem) e à tentação de ataque às Aves de Arribação que para aqui vêm fazer o que não queremos nós assumir; o Ignorante Despropósito Não Albicastrense de julgar que quanto mais alto se grita ou berra, mais proveitos se conseguem (embora quase sempre em foguetes de lágrimas ou textura de farófias - bazófias, como diziam as nossas avós).

**Indeterminação nº 5 - O Monte do Gritar Berrado (Também conhecido por Cume dos Recados Limpos e dos Boatos Sujos).**

Não sei se sabem, mas na nossa pequena pátria há um monte cujo cume (onde os ares são - por princípio - límpidos), é muito difícil de atingir sem se ter sobrevivido às mais indeterminadas das indeterminações: o grito e o berro.

E Gritar Berrado é exatamente o nome desse monte, também conhecido por Cume dos Recados Limpos e dos Boatos Sujos, da

qual, quase todos nós, apenas conhecemos as vertentes a norte e a sul, dado que as vertentes a este e a oeste são precipícios longos, forrados de lâminas polidas e pontiagudas de espelhos facetados.

A face norte do monte do Gritar Berrado é pedregosa e resvaladiça, pois ora está cheia de musgo (que, sendo belo, é escorregadio) ora está coberta de pequenas pedras multicolores e redondas (que sendo interessantes são muito resvaladiças).

Chamam-lhe, e com razão o Lado dos Boatos Sujos, onde o eco facilmente se reproduz em mentiras repetidas, escorregadias e redondas (há também quem lhes chame, numa linguagem mais vernácula, o Lado das Caganças).

A face sul do monte do Gritar Berrado é verdejante, tem veredas seguras, miradouros deslumbrantes e quedas de água cristalina. Todos os anos por lá passeiam muitos casais de Albicastrenses de Estimação, acompanhados de filhos ou netos, e onde por lá estacionam e fazem os seus ninhos muitas Aves de Arribação.

Por ser tão bela, dá para desconfiar: tratar-se-á de uma miragem ou de uma vontade inatingível?

Chamam-lhe o Lado dos Recados Limpos, e dizem que por ali todos conversam (sem gritos nem berros) olhos nos olhos e sem rancores ou outros maus humores.

Ora, como uma república como aquela em que vivemos é, na sua essência, uma faca de dois gumes, um ciclo de luz e sombra e uma repetição permanente de contradições entre o sim e o não, deixamos estas indeterminações finais nos gritos, berros e falar tranquilo que rodeiam o monte do Gritar Berrado, para que a escolha qualificada e consciente dos cidadãos desta nossa pequena pátria albicastrense lhes permita sempre ter o princípio universal das muitas leituras e o direito inalienável da interpretação, isto é: ver claro nas situações mais escuras e decidir em conformidade.

Digo isto sem qualquer receio de errar, porque estou habituado a observá-lo nos meus amigos albicastrenses e quase-albicastrenses que tanto me honram ao ter-me aceite com um dos seus albicastrenses de estimação porque sabem que nunca serei um albicastrense de conveniência por ser um albicastrense enraizado.

## “O ANO MUDA, MAS NADA MUDA SEM A NOSSA AÇÃO...”



PATRÍCIA BERNARDO

A mudança de ano é, para muitos, um símbolo de renovação. Trocamos o calendário, celebramos, efusivamente, e fazemos promessas que, acreditamos, transformarão as nossas vidas. Contudo, à medida que os dias passam, percebemos que nada muda, verdadeiramente, e a razão é simples: o ano pode mudar, mas a nossa vida só muda se nós mudarmos primeiro.

É tentador acreditar que o simples acto de virar a página no calendário trará consigo novas oportunidades e um recomeço automático. Simples ilusão...sendo uma visão passiva. A verdade é que o tempo é um recurso constante, mas o que fazemos com ele depende apenas de nós. Sem esforço, reflexão e compromisso, a mudança de ano torna-se apenas um número diferente na data.

O primeiro passo para promover alterações é assumir total responsabilidade pelas nossas escolhas. A vida é feita de decisões diárias, desde as mais pequenas, como o que comemos ao pequeno-almoço, até às mais significativas, como mudar de

carreira ou priorizar relações importantes. Se continuarmos a repetir os mesmos hábitos e a evitar enfrentar os desafios e os conflitos que nos limitam, nada de significativo se alterará.

Assim sendo, MUDAR não é um acto instantâneo, mas sim um processo contínuo. É necessário sair da zona de conforto e enfrentar as dificuldades inerentes ao crescimento. Este processo pode ser desconfortável, mas é precisamente nele que encontramos as maiores recompensas.

Para que as mudanças sejam sustentáveis e exequíveis, devemos definir pequenos passos em vez de esperar transformações radicais de um dia para o outro. Por exemplo, se queremos ser mais organizados, podemos começar por criar uma lista de tarefas simples para o dia seguinte. Estes pequenos avanços criam hábitos sólidos que, a longo prazo, fazem toda a diferença.

Não devemos procrastinar, ou seja, adiar mudanças importantes com desculpas como “não é o momento certo” ou “começo amanhã”. Este ciclo de “deixo para amanhã o que poderia fazer hoje” impede-nos de avançar e cria uma sensação de frustração. A melhor forma de o quebrar é começar agora, mesmo que de

forma imperfeita. Não é necessário esperar por uma segunda-feira, pelo próximo mês ou pelo próximo ano. A mudança acontece no presente.

Não basta querer que o mundo mude; precisamos de começar por nós próprios. Se queremos um ambiente mais positivo, devemos cultivar atitudes de empatia, comunicação eficaz e paciência. Se desejamos sucesso profissional, devemos investir no nosso desenvolvimento. Ao alterarmos a nossa forma de pensar e nosso comportamento, criamos um efeito dominó que influencia não só a nossa vida, mas também a daqueles que nos rodeiam.

O novo ano de 2025 traz consigo uma oportunidade de recomeço, mas não a solução para os nossos problemas. Somos nós que decidimos se queremos continuar na inércia ou agarrar o novo ano como uma oportunidade para fazer diferente. Afinal, o tempo é apenas o palco e somos nós os actores principais desta peça.

E, para que algo mude, temos de ser os primeiros a mudar!!!

Psicóloga Clínica e da Saúde

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## VENDE DE PRÉDIO RÚSTICO SITO EM AZINHAL, FREGUESIA DAS SARZEDAS, CONCELHO DE CASTELO BRANCO

**JOSÉ JACINTO NUNES MARQUES**, residente na Rua Professor Joaquim Boiadas, caixa postal nº 204, 6000-374, Castelo Branco, proprietário do **prédio rústico** sito em Azinhal, freguesia das Sarzedas, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 109 da secção CP da freguesia das Sarzedas, concelho de Castelo Branco, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. O prédio é composto de olival, cultura arvensis de solo subjacente e de regadio e leitos de curso de água, com uma área de 4000 m<sup>2</sup>.

O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de 26.000€ (vinte e seis mil euros) a Jurgen Peter Vogel e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 28 de janeiro de 2025  
José Jacinto Nunes Marques

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezanove do livro notas número trezentos e oitenta e nove-G, a **“UNIÃO LOUENSE COLECTIVIDADE RECREATIVA CULTURAL”**, com sede na Rua do Clube, n.º 2, Lousa, União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, pessoa coletiva número cinco zero um cinco quatro três cinco sete zero, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de três pisos, destinado a serviços, com a superfície coberta de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, sito na Rua do Clube, n.º 2, União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Pinheiro Coutinho Vaz Preto, do sul com Luís Banhudo, do nascente com Rua e do poente com Manuel Pinheiro Coutinho Vaz Preto e João Abrunhosa, inscrito na respetiva matriz predial em nome da “União Lousense Colectividade Recreativa Cultural” sob o artigo 1766, da União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, o qual provem da anexação dos artigos 691 e 725 da União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, os quais provêm respetivamente dos artigos 520 e 543 da extinta freguesia de Lousa, com o valor patrimonial atual de noventa mil duzentos e cinquenta euros.

Que o identificado prédio urbano é composto pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e sessenta e um/Freguesia de Lousa, com registo de aquisição a favor da associação representada dos primeiros outorgantes pela apresentação mil quinhentos e trinta e dois, de vinte e três de Abril de dois mil e nove e por parte omissa na mesma Conservatória, correspondente a um prédio urbano, que consiste num edifício de três pisos, com a superfície coberta de duzentos e trinta metros quadrados, sito na Rua do Clube, n.º 2, União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com União Lousense Colectividade Recreativa e Cultural, do sul com Luís Banhudo, do nascente com rua e do poente com João Abrunhosa, anteriormente inscrito na matriz sob o artigo 725 da União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa e agora englobado na matriz do artigo 1766, da União das Freguesias de Escalvos de Cima e Lousa acima identificado, a que atribuem o valor quarenta mil euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Janeiro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## NO FUNDÃO

# Dois homens ficam em prisão preventiva por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve, dia 20 de janeiro, dois homens, de 36 e 65 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, que decorria há cerca de um ano, os militares da GNR apuraram que os suspeitos operavam de forma organizada, dedicando-se à venda de produto estupefaciente diretamente a consumidores e a outros intermediários. No decorrer das diligências policiais foi dado cumprimento a seis



Investigação decorria há um ano

buscas, quatro domiciliárias e duas em veículo, nos concelhos de Castelo Branco, Fundão e Penamacor, que culminaram na detenção dos dois suspeitos e com a apreensão do se-

guinte material de 305 doses de cocaína; duas espingardas-caçadeira; 225 munições; uma arma branca; uma arma elétrica (*taser*); seis aerossóis de defesa; nove telemóveis; dois veículos;

uma balança digital de precisão; 9.350 euros em numerário; diverso material para preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente.

Os detidos foram presentes no Tribunal Judicial do Fundão, onde lhes foi decretada a medida de coação de prisão preventiva.

A operação contou com o reforço do Posto Territorial do Fundão, dos Núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e da Covilhã, da Secção Cinotécnica e da Equipa de Intervenção do Destacamento de Intervenção (DI), e da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco.

## Homem detido em Vila de Rei por cultivo e produção de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 16 de janeiro, um homem, de 50 anos, por cultivo e produção de estupefacientes, no Concelho de Vila de Rei.

No âmbito de uma investigação por cultivo e produção de estupefacientes, os militares da GNR realizaram diligências que culminaram no cumprimento de uma busca domiciliária, no decorrer da qual foram aprendidas 11 plantas de canábis; 120 doses de canábis; duas caixas

de sementes de canábis; três estufas; dispositivos de iluminação, extração e ventilação destinadas ao cultivo; um germinador para plantação; diversas embalagens de fertilizante; outros utensílios destinado ao cultivo; uma balança digital; uma arma de ar comprimido; 205 projéteis de chumbo.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Vila de Rei e do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Sertã.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

## Polícia faz quatro detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na semana de 21 a 28 de janeiro, fez quatro detenções.

Na Covilhã foi detido um homem, de 20 anos, de nacionalidade estrangeira, sob o qual recaía um Mandado de Detenção Europeu, para efeitos de extradição. O suspeito será presente ao tribunal de relação de Coimbra.

Em Castelo Branco foi detida uma mulher, de 24 anos, e um homem, de 51 anos, residentes em Castelo Branco por

condição sob efeito de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,35 gr./l., e 1,37 gr./l.. Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detida uma mulher, de 33 anos, residente na Covilhã, que submetida ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,62 gr./l.. Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

## Homem detido por caça com meios proibidos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) do Fundão, deteve, dia 26 de janeiro, um homem, de 35 anos, por caça com recurso a meios proibidos, no Concelho de Penamacor. No âmbito de uma ação de prevenção e fiscalização ao exercício do ato venatório, os

elementos do SEPNA detetaram o suspeito a praticar o ato venatório com recurso a um chamariz eletrónico, culminando na sua detenção em flagrante.

No decorrer da ação foi apreendida uma arma de caça, um chamariz eletrónico e 138 munições. O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

ASSOCIAÇÃO RENOVA E REFORÇA APOIO DA DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

## Terceira Pessoa cresce e apresenta 12 atividades

O plano de atividades reflete o aumento do financiamento pela Direção-Geral das Artes e justifica o crescimento da equipa

António Tavares

A Terceira Pessoa – Associação apresentou o plano de atividades para 2025, num ano em que renovou o apoio da Direção-Geral das Artes e a equipa cresceu.

Por isso, o diretor artístico, Óscar Silva, realçou que 2025 é “um ano particular e especial” e adiantou que “uma das principais novidades é o apoio da Direção-Geral das Artes, através do Programa de Apoio Sustentado para as Artes, para o biénio 2025/2026”.

Óscar Silva realçou que nesta renovação do apoio a verba a receber pela Terceira Pessoa ascende a 180 mil euros e frisou que “subimos de plataforma de apoio”, não escondendo o orgulho da candidatura da Terceira Pessoa “ter sido valorizada e reconhecida pela Comissão de Apreciação, tendo obtido uma classificação de 90,59 por cento, ficando em primeiro lugar no Concurso Nacional na área de Cruzamentos Disciplinares”.

No que respeita a financiamento, Óscar Silva destacou também “a continuidade do apoio da Câmara de Castelo Branco, que é de 10 por cento do nosso orçamento”, ao que se junta o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com La Caixa, através da iniciativa *PARTIS & Art for Change*.

Óscar Silva sublinhou que “a parceria com a Câmara é importante, uma vez que é com ela que é possível captar os 180 mil euros da Direção-Geral das Artes”, para concluir que para este ano, para as 12 atividades a desenvolver o “total é de cerca de 300 mil euros”.

Outra novidade tem a ver com o crescimento da equipa.



O diretor artístico, Óscar Silva, apresentou o plano

Assim, a acompanhar Óscar Silva está Ana Gil, na coordenação de Serviço Educativo e Arte Participativa; Joana Gomes, na produção executiva; Rita Piteira, na comunicação e assessoria de Imprensa, Cátia Santos e Fátima Elias, no design; Marta Costa e Tiago Moura, no registo audiovisual, enquanto os artistas associados são Nuno Leão, Tiago Moura, Diogo Martins e Rui Dias.

Focado no plano de atividades, que apresentou cronologicamente, Óscar Silva adiantou que para este ano a Terceira Pessoa tem seis projetos de criação.

O primeiro projeto é *Vado e non Torno*, que tem como objetivo testar as fronteiras disciplinares e dos meios performativos, a partir da apropriação e transposição de conceitos associados à *Glitch Art* que explora o erro e a realidade ficcionada, com a intenção de compreender e representar o *tempo real*. Com direção artística e performance de Óscar Silva e Maurício P. Castro, também na dramaturgia, tem estreia marcada para dia 26 de abril, num espaço público de Castelo Branco, a anunciar.

Segue-se *Gosto, logo e Existo*, que é um projeto de teatro, com espetáculo e oficina, dirigido a adolescentes, a partir do livro homónimo da autora e jornalista Isabel Meira que procura explorar a relação dos jovens com as redes sociais, na especificidade da informação e da desinformação. A conceção

e a direção artística é de Óscar Silva e Ana Gil. A estreia está marcada para dia 8 de maio, no Teatro das Figuras, em Faro, seguindo-se apresentações a 14 de maio, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, e 16 de maio, no Centro Cultural de Alcains.

Já *Margem de Erro* é um projeto transdisciplinar que tem como ponto de partida o universo de *Ulysses*, de James Joyce, que reflete sobre o futuro das ações mais banais do ser humano, confrontando a biologia elementar que é comum ao Humano com o futuro acelerado e artificial para onde a sociedade se dirige. Conta com a criação de quatro objetos artísticos, de quatro artistas de diferentes países, que são a Alemanha, Suécia, Itália e Portugal. A estreia será dia 24 de maio na primeira edição do Festival Alcains Conecta.

No que respeita a *Dois Dias para Além do Tempo* é um projeto de ópera de câmara, com direção artística de Óscar Silva, composição musical de Ricardo Jacinto e libreto de Miguel Castro Caldas e Ricardo B. Marques. O espetáculo experimenta uma reflexão sobre as lutas e triunfos da vida quotidiana, a ideia do banal e mesquinho, em contraponto com as grandes questões existenciais individuais e coletivas. A estreia será dia 4 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O projetos de criação continuam com *As Peças que Faltam*, que é resulta numa exposição

coletiva de 11 artistas e que se inscreve numa interseção entre o real e o fictício, entre as artes visuais, as artes digitais, as novas tecnologias e a inteligência artificial, propondo uma exploração das ausências conceptuais da história da arte apresentadas pelo poeta Henri Lefebvre no seu livro homónimo. A estreia é a 18 de outubro, na Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão. De realçar que as residências artísticas deste projeto decorrem entre março e setembro em Castelo Branco e outros espaços parceiros.

No plano e atividades para este ano mantém-se *RadioATIVIDADE*, que é um projeto de criação artística de teatro radiofónico desenvolvido pela Terceira Pessoa em colaboração com a comunidade reclusa do Estabelecimento Prisional da Guarda (EPG) entre 2022 e 2025. Através da experimentação de diferentes linguagens artísticas, utiliza a rádio como ferramenta central para estimular o desenvolvimento criativo e promover a reintegração social. Este ano o projeto está seu terceiro e último ano letivo, sob a direção artística de Nuno Leão, com a colaboração do poeta Miguel-Manso. Recorde-se que neste projeto, anualmente, durante os meses de julho e agosto, são emitidas na *Antena 2* oito peças de teatro radiofónico, criadas no âmbito do *RadioATIVIDADE*. A conferência final está marcada para dia 31 de outubro, no Teatro Municipal da Guarda, tratando-se de um momento de reflexão e partilha sobre os resultados e impactos do projeto, que conta com o apoio da República Portuguesa/Cultura - Direção Geral das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian La Caixa através da iniciativa *PARTIS & Art for Change*, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e da *Antena 2*.

Na área da mediação, para este ano, os projetos são dois.

*Oásis* é um projeto de desenvolvimento de laboratórios de criação e experimentação artística pluridisciplinar, nos quais os artistas trabalham em proximidade com o público escolar e/ou geral nas áreas da performance, das artes visuais

e dos cruzamentos disciplinares.

Isto enquanto em *Serviço Público* é um ciclo de conversas informal em torno da criação artística e do pensamento contemporâneo para o qual a Terceira Pessoa convida artistas e pensadores a refletirem sobre a vida e o Mundo.

Passando à área da edição, será lançado o livro *Prefácio*, que coleciona uma série de biografias de pessoas que irão mudar o curso da humanidade. No entanto, estas pessoas ainda não nasceram, o que torna este livro numa obra efabulatória, um desejo para o futuro, uma utopia que está por vir, uma história que ainda não aconteceu. Reunindo pessoas de várias áreas do conhecimento, cada uma é convidada a escrever livre e criativamente sobre o futuro da humanidade e sobre o impacto que certas pessoas terão na história futura. O lançamento da obra está marcado para dia 7 de junho, em local ainda a definir.

O plano de atividades para 2025 apresenta, por outro lado, dois espetáculos que a Terceira Pessoa tem em digressão.

Um deles é *CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO*, uma produção multidisciplinar para a infância e famílias, que foi apresentado na Fábrica das Ideias, na Gafanha da Nazaré, entre 21 e 26 de janeiro, e que na próxima sexta-feira e sábado, 31 de janeiro e 1 de fevereiro, será apresentado na Casa da Música Jorge Peixinho, no Montijo.

Também em digressão mantém-se o já conhecido *Da minha aldeia vejo quanto da Terra se pode ver no Universo*, que de 24 a 31 de maio, integra o programa Desejar Braga 2025 – Capital Europeia da Cultura.

Por fim, na área da programação, o destaque vai para o *SINGULAR*, que é um festival de criação artística pluridisciplinar, que será apresentado em novembro em vários espaços de Castelo Branco. Mantendo a sua programação concentrada num único mês, o festival reafirma o seu compromisso com a promoção de abordagens inovadoras e diversificadas no panorama cultural.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Na Beira a tradição ainda é o que era, ou, pelo menos tenta ser. A prova disso é o cantar as Janeiras, que continua a marcar o início de cada ano.

A tradição manda que as Janeiras sejam cantadas entre o dia 1 de janeiro e o Dia de Reis, ou seja, 6 de janeiro. Mas, com o tempo, esse prazo acabou por ser alargado, prolongando-se por todo o mês de janeiro. Assim, até à próxima sexta-feira, 31 de janeiro, é muito provável que ainda ouça grupos a cantar as Janeiras.

A tradição, de origem religiosa, tem como objetivo anunciar o nascimento de Jesus, ao mesmo tempo que se deseja um bom ano. Mas também tem, ou tinha, como finalidade pedir as sobras das festas natalícias, quando a abundância era pouca e, assim, sempre se levava algo de comer para casa. Atualmente, é claro que se mantém o pedido de géneros, como bolos, enchidos ou outros, mas, na maior parte dos casos esses géneros são substituídos por dinheiro. Os tempos são outros.

Seja como for, não só nas aldeias, como nas cidades, os grupos continuam a percorrer as ruas, de porta e porta, com os seus cânticos.

Músicas das Janeiras há muitas, mas há uma que se destaca de todas as outras, que é o *Natal dos Simples*, de Zeca Afonso, que toda a gente reconhece, mal se ouve cantar “Vamos cantar as Janeiras”. Por sinal uma música alegre, que fica no ouvido, e que hoje é dia em sinónimo do cantar as Janeiras, mantendo viva a identidade de um povo, que não se pode perder.

## José Henriques é o candidato da Iniciativa Liberal à Câmara



A Iniciativa Liberal (IL) deu a conhecer o seu candidato à Câmara de Castelo Branco nas próximas eleições Autárquicas. Trata-se de José Henriques, que tem 44 anos e é natural de Castelo Branco.

Licenciado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Coimbra e com mestrado em Distribuição e Logística pelo Instituto Superior Técnico, José Henriques é farmacêutico de profissão. Foi diretor técnico da Plural CRL e atualmente é empresário no setor farmacêutico.

Além da sua carreira profissional, o candidato tem um percurso ligado à comunidade. Durante dois mandatos, foi presidente da Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança.

José Henriques afirma que

aceitou “este desafio, porque acredito em Castelo Branco e nos Albicastrenses” e adianta que “com as políticas e as ideias certas, podemos fazer de Castelo Branco o motor económico do Interior. O nosso programa autárquico está a ser construído de forma participativa, ouvindo as pessoas, as instituições e as empresas. Queremos dinamizar a competitividade económica, reter talento, criar emprego qualificado e promover uma gestão camarária transparente, baseada na meritocracia e onde o cidadão é uma peça central na tomada de decisões. Apostaremos também na reabilitação urbana, na coesão social e na segurança, pilares essenciais para o futuro do nosso concelho”.

O candidato acrescenta ainda “queremos construir um Castelo Branco mais próspero, mais atrativo e mais inclusivo. Um concelho onde os jovens vejam oportunidades para crescer, onde as empresas possam florescer e onde cada cidadão se sintá parte integrante da gestão camarária. Estamos aqui para fazer a diferença, para trazer novas ideias e novas soluções”.

A candidatura autárquica da Iniciativa Liberal será apresentada oficialmente dia 22 de fevereiro, às 17h30, no Centro Artístico Albicastrense (CAA).

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e oito - H, com início a folhas cento e vinte e três, escritura de justificação pela qual **MARIA DA PIEDADE RIBEIRO FERNANDES DUARTE**, contribuinte fiscal número 107 262 460, natural da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Francisco António Duarte Ribeiro, residente na Avenida da Bela Vista, s/n, Vila Velha de Ródão, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem e com natureza de seus bens próprios dos seguintes prédios, ambos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado “Cabeça Redonda”, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de pinhal e olival baldio, com a área de oito mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Ribeiro Fernandes, de sul com herdeiros de Luís Esteves Mendes, de nascente com Joaquim Manuel de Oliveira Filipe e de poente com estrada municipal, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Maria Mendes Ribeiro - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 115 da secção N, com o valor patrimonial tributável, igual ao atribuído de sessenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado “Conheira”, na freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de olival, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Marques de Matos, de sul com Rio Ocreza, de nascente com José Marques e Maria Luísa Cardoso Oliveira e de poente com Adelaide Santa - herdeiros, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Maria Isabel Pires Ribeiro) sob o artigo 121 da secção A, com o valor patrimonial tributável, igual ao atribuído de oito euros e cinquenta e cinco cêntimos. Mais declarou que os prédios vieram à posse dela justificante, em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e setenta e sete, data em que entrou na posse dos mesmos ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de seus pais Maria Mendes Ribeiro e Joaquim Ribeiro Fernandes, casados no regime da comunhão geral de bens, já falecidos, residentes que foram em Rua de Santana, s/n, Vila Velha de Ródão.

Castelo Branco, 24 de janeiro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

# SEMPRE queria mais discussão do PDM

O Movimento acusa o presidente da Câmara de não querer discutir o PDM com os munícipes

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente apresentou, em conferência de Imprensa, aqueles que considera “alguns considerandos importantes sobre o novo Plano Diretor Municipal (PDM)” e denunciou “a vontade do senhor presidente da Câmara de Castelo Branco não querer esclarecer os munícipes sobre um documento tão importante e tão estruturante como o PDM e, nomeadamente a sua revisão”.

Nesse sentido, Luís Correia sustentou que, “infelizmente, o senhor presidente não quis trabalhar de forma transparente e construtiva a elaboração do novo PDM, dado que se recusou a trabalhar tecnicamente com as juntas de freguesia, para que, assim, estas fossem esclarecidas e de forma consciente pudessem dar os seus contributos”. Nesta matéria acrescentou que “as juntas de freguesia não possuem os meios técnicos adequados para uma análise de documentos tão importantes, e, por isso,



Luís Correia deu a conhecer a posição do SEMPRE

propusemos que os técnicos responsáveis pela elaboração do PDM reunissem com os presidentes de junta. Proposta que foi recusada pelo Partido Socialista (PS) e pelo senhor presidente da Câmara”.

Mais à frente Luís Correia aponta o dedo ao presidente da Câmara, porque “não quis construir o PDM com as juntas de freguesia, que são quem conhece o território em pormenor, e, por isso, poderia fazer propostas, em diálogo com os técnicos responsáveis pela elaboração do PDM”, bem como que “não quis esclarecer as juntas de freguesia, o que permitiria igualmente um melhor conhecimento das populações” e “não quis o envolvimento alargado das pessoas no debate sobre o PDM, e, por isso, não quis o esclarecimento das mesmas”.

Tudo, para concluir que “o diálogo, a colaboração institucional e a busca de esclarecimento deviam ter sido uma constante neste processo e

permitiriam alcançar um documento melhor do que aquele que neste momento está a discussão”.

Luís Correia denuncia também que “o novo PDM proposto reduz consideravelmente o perímetro urbano de todas as freguesias”, para mais à frente realçar que a diminuição generalizada das áreas urbanas afeta, sobretudo, a Freguesia de Alcains, que tem uma enorme e a maior redução da área urbana, com uma redução de 40 por cento”.

Entende, por isso, que Alcains “deveria ter tido uma atenção especial” e avança que “o senhor presidente definiu os limites urbanos de Alcains apenas com base nas orientações técnicas, sem aproveitar os mecanismos que tinha à sua disposição para que a redução da área urbana não fosse tão grande”.

Situação que para Luís Correia “representa a pouca expectativa que o senhor presidente

tem quanto ao crescimento de Alcains”, bem como “a opção de não querer assumir um compromisso com os Alcainenses quanto à sua expectativa de crescimento da vila de Alcains”, rematando que “se não o queria assumir, deveria, pelo menos, não o ter procurado esconder e devia ter esclarecido os Alcainenses do porquê de tal opção”.

Tudo isto, argumenta, quando para evitar uma “redução tão grande, poderia ter usado um instrumento que a Lei permitem nomeadamente a definição de uma ou várias Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG)”, que explicou, “é a possibilidade de se criar áreas urbanas, fora daquilo que são as regras de orientação técnicas, assumindo-se, ao mesmo tempo, compromissos de construção de infraestruturas durante um período de tempo, 10 anos”.

Luís Correia defende que “os Alcainenses mereciam e merecem ser melhor esclarecidos do impacto que o novo PDM vai ter na sua freguesia”, assim como que “apesar de menores impactos, também as outras freguesias mereciam ser melhor esclarecidas por parte do senhor presidente”. O líder do SEMPRE fez ainda questão de deixar claro que “não estamos aqui para criticar o documento, mas seria um documento melhor que aquilo que está a ser proposto” e que, refira-se, vem suceder ao PDM que está em vigor, que data de 1994.

## Deputados do PS pedem ao Governo para reavaliar retirada de helicóptero

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Nuno Fazenda e Patrícia Caixinha, questionaram “os motivos que levaram à decisão de retirada do helicóptero bombardeiro ligeiro do Aeródromo Municipal de Castelo Branco, entre 1 de novembro e 14 de maio, o que implicará a redução na capacidade de resposta operacional de combate a incêndios rurais, bem como a reclassificação deste aeródromo de Centro de Meios Aéreos Permanente

para um Centro de Meios Aéreos Sazonal”.

Numa pergunta enviada à ministra da Administração Interna, os deputados “lamentam que esteja em curso mais um desinvestimento e uma desvalorização do interior, neste caso na salvaguarda e proteção da Beira Baixa”. Saliendo a importância estratégica do Aeródromo Municipal de Castelo Branco para a Proteção Civil e para o combate a incêndios rurais, Nuno Fazenda e Patrícia Caixinha perguntam à ministra

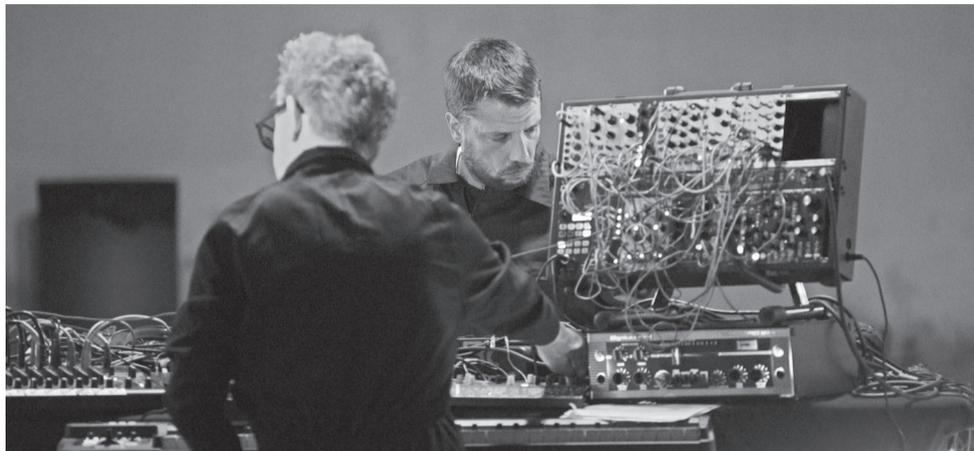
da Administração Interna “os motivos que fundamentam esta decisão” e questionam “se o Governo está disponível para reavaliar esta situação”. Nuno Fazenda afirma que “queremos conhecer os fundamentos desta decisão e, sobretudo, esperamos que o Governo a reverta. O Distrito de Castelo Branco tem sido sistematicamente ignorado pelo Governo em várias áreas, sendo o mais recente exemplo disso a não atribuição de nenhum médico de família para este distrito em 225 vagas, quando

há cerca de 28 mil utentes no Distrito sem médico atribuído. A falta de resposta ao novo Tribunal Central Administrativo em Castelo Branco aprovado pelo Parlamento na última legislatura ou a inação em relação ao programa para a revitalização da Serra da Estrela aprovado pelo Governo anterior são outras situações que demonstram a falta de atenção aos problemas do Distrito. Vamos estar atentos e não deixaremos de lutar por estas causas e projetos essenciais para a região”.

CINE-TEATRO AVENIDA

# PMDS em estreia

Ao vivo e sem edições, o duo constrói uma viagem sonora ao subconsciente, às memórias e ao pensamento abstrato



O PMDS é um projeto de música eletrônica ambiental e experimental

O duo Açoriano PMDS faz a sua estreia em Castelo Branco, esta quinta-feira, 30 de janeiro, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, a partir das 21h30.

PMDS é um projeto de música eletrônica, ambiental e experimental dos Açorianos Pedro Sousa e Filipe Caetano. O primeiro, com formação clássica em piano, e o segun-

do, com muitos quilómetros de pistas de dança, segundo é avançado “ambos partilham uma paixão (des)controlada por equipamentos analógicos e sintetizadores”.

Em 2024, apresentaram o seu terceiro longa-duração,

*Música Para Miradouros*, gravado ao vivo, sem edições, em quatro locais ao ar livre na ilha de São Miguel, Açores.

Ao vivo, fazem questão de aproveitar parte do arsenal de instrumentos que possuem para construir uma viagem

sonora ao subconsciente, às memórias apagadas e ao pensamento abstrato, tocando e manipulando os instrumentos no momento, sem rede, permitindo algo cada vez mais raro em espetáculos, que é o erro humano.

# Ana Lua Caiano atua no Centro Cultural de Alcains

Ana Lua Caiano atua no próximo sábado, 1 de fevereiro, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains.

Ana Lua Caiano explora a fusão musical, através da junção da música tradicional portu-  
guesa com música eletrônica, crian-  
do melodias que remetem para a tradição, numa união com sintetizadores, *beat-machines* e sons retirados do quotidiano. Tendo sido considerada Artista Revelação com os seus dois

primeiros EP, Ana Lua Caiano encontra-se em digressão com o seu primeiro álbum *Vou ficar neste quadrado*.

A sua música tem sido reconhecida nacional e internacionalmente, tendo sido vencedora

do Globo de Ouro de Melhor Canção em 2024, com o tema *Deixem O Morto Morrer*, e tendo estado nomeada para os NME Awards e, agora, como Artista Revelação nos PLAY - Prémios da Música Portuguesa.

## OPINIÃO

# A POESIA DE GONÇALO SALVADO

LUÍS FILIPE CASTRO MENDES

Este livro\*, em que Gonçalo Salvado reúne um conjunto de poemas votados ao corpo e ao amor, com uma magnífica interpretação gráfica de Álvaro Siza Vieira, está voltado para o lado claro, solar e de festa pagã do erotismo. É que há um outro lado no erotismo, o lado do terror e da transgressão, que o peso das nossas raízes judaico-cristãs contribuiu para nos impor.

O erotismo destes versos não cede a sua luz irradiante a esses pontos negros de culpabilização e vergonha, que nos marcaram durante séculos. Ele regressa à luminosidade pura da ética pagã e em cada poema um ato de amor realizado nos interpela e desafia.

A poesia do amor cortês, que Rougemont examina no seu “L’Amour et l’Occident”, é uma poesia da sublimação de um desejo que não pode ser realizado. Petrarca e Camões seguem essa linha, embora encontremos em Camões, homem do Renascimento, uma celebração gloriosa do amor físico, que não tem par na nossa tradição poética. O erotismo nos nossos clássicos vem em geral sublimado num amor “do desejo que permanece desejo” (René Char) que atravessa toda a nossa poesia, de João Roiz de Castelo Branco a Teixeira de Pascoaes.

Se houvesse um par para a poesia de Gonçalo Salvado, ele seria Eugénio de Andrade, o luminoso e amoroso Eugénio, esse Eugénio que ilumina os corpos na sua dança erótica e vive a sua poesia na claridade solar de um desejo realizado. Gonçalo Salvado dança também com as palavras e nunca esquiva o encontro

amoroso dos corpos com a luz viva dos poemas. Essa luz vem dos corpos e vai para os corpos, plenos de realização e êxtase.

O “paraíso sem mediações”, que Eduardo Lourenço via na poesia de Eugénio de Andrade, encontra-se aqui intensificado numa dimensão carnal que nos poderia até levar à mística, como nos poetas sufis ou em Santa Teresa de Ávila, se Gonçalo Salvado não estivesse sempre do lado da realidade imanente do amor dos corpos, recusando a fuga para qualquer transcendência.

Eros opõe-se a Thanatos, esse instinto de morte que leva a Humanidade a dilacerar-se periodicamente em guerras destruidoras e mortais. Eros, ensina-nos Freud, é o instinto que mantém a Paz. E é também aquele que nos abre para a alegria e para a criação, para a arte e para a beleza. De cada poema, de cada criação artística se pode dizer, como dizia Keats: “a thing of Beauty is a Joy forever”.

Ficarão connosco estes poemas de Gonçalo Salvado, com os desenhos de Álvaro Siza Vieira e o prólogo de Maria João Fernandes, como mais uma manifestação da nossa humanidade, contra tudo o que nos queira manipular e sujeitar. A poesia ensina-nos a preciosa fragilidade das palavras. E assim nos torna a todos mais humanos.

\*Quando a Luz do Teu Corpo Me Cega (RVJ Editores)

Poeta e ex- ministro da Cultura



# Quarteto Mortágua, Dionísio, Martins e Arnaut atua nas Noites Azuladas

O quarteto Mortágua, Dionísio, Martins e Arnaut, atua na próxima sexta-feira, 31 de janeiro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), no âmbito do ciclo *Noites Azuladas - O Jazz Faz Amigos*.

O quarteto, segundo é adiantado, “desafia os limites do previsível, procurando uma síntese em constante transformação. Os músicos exploram a linha ténue entre som e silêncio, forma e desconstrução, numa viagem musical sem destino marcado”.

# Confraria Os Amigos em convívio



A Confraria Os Amigos Albicastrenses, no ano em comemora o vigésimo aniversário, continua a manter a sua tradição de promover o seu jantar mensal, sempre num restaurante diferente de Castelo Branco.

Assim aconteceu dia 23 de janeiro, no restaurante O Cafeteiras, reunindo à mesa confrades e convidados, que no final assistiram a um momento musical com José Manuel Mendes e José Freixo.

O novo presidente da Con-

fraria, André Manteigas, assegurou a continuidade destes convívios, reforçando que, em épocas festivas, também os familiares dos confrades serão convidados, para que a família dos Amigos Albicastrenses seja cada vez mais unida.

No final do jantar foi entregue ao proprietário de O Cafeteiras a tradicional declaração de gratidão pela sua excelente qualidade a nível gastronómico.

JMA

## DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860\* | CASTELO BRANCO

\*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO  
EMANUEL  
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

## Regulamento de benefícios sociais de apoio aos Bombeiros está em consulta pública



A Câmara de Castelo Branco criou o projeto de Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários, que foi aprovado, por maioria na sessão do executivo realizada dia 6 de dezembro e está em consulta pública até dia 17 de fevereiro, no Balcão Único, localizado no Edifício dos Paços do Município, bem como em [https://www.cm-castelobranco.pt/media/12368/regulamento\\_beneficios\\_bombeiros.pdf](https://www.cm-castelobranco.pt/media/12368/regulamento_beneficios_bombeiros.pdf).

A consulta permite que cidadãos, entidades e empresas possam dar um contributo vantajoso a este documento, podendo apresentar, até ao dia 17 de fevereiro de, as suas observações ou sugestões por escrito, devidamente fundamentadas e

com a identificação completa do seu subscritor, mencionando em assunto Projeto de Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, e enviar por correio postal para Câmara de Castelo Branco, Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco ou por correio eletrónico para [camara@cm-castelobranco.pt](mailto:camara@cm-castelobranco.pt).

O projeto de Regulamento estabelece um conjunto de apoios e regalias a conceder pela Câmara aos Bombeiros Voluntários e respetivo agregado familiar, como seguros de acidentes pessoais, apoio inicial para encaminhamento psicológico, reembolso parcial do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI), subsídio anual e apoio à renda de primeira habitação, atribuição de com participação de despesas com medicamentos, atribuição de prémio anual para cumprimento de piquetes, atribuição de prémio anual por prontidão de quadro de comando.

DEDICADA AO MEDRONHEIRO

## Projeto *Interior+* dinamiza oficina

Pretende-se apresentar o medronheiro como um recurso de elevado valor de transformação e inovação no setor agroalimentar



O medronho tem múltiplas aplicações

O projeto *Interior+*, consórcio formado pelos institutos politécnicos de Castelo Branco, Guarda, Viana do Castelo e mais 11 entidades, dinamiza, na próxima sexta-feira, 31 de janeiro, uma oficina/ação de demonstração *Medronheiro: Transformação, Potencial e Valor*, que é organizada pelo Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), que é entidade parceira do projeto *Interior+*, decorrendo a oficina nas instalações localizadas

na Zona Industrial de Castelo Branco.

O objetivo é apresentar o medronheiro como um recurso de elevado valor, demonstração das suas potencialidades bioativas, aplicações gastronómicas e sensoriais, bem como as oportunidades de transformação e inovação para o setor agroalimentar.

A participação é gratuita,

mas os interessados devem realizar a sua inscrição através da ligação disponibilizada na página do projeto em <https://interiormais.pt/workshop-medronheiro>.

Refira-se que o projeto *Interior+* surgiu no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a revitalização de zonas rurais, sendo desenvolvido pelo consórcio

formado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico da Guarda (líder), e Instituto Politécnico de Viana do Castelo e outras 11 entidades, que são o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV); a Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho (ACIBTM); a MELTAGUS – Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional; da Valecereal SA; da Soprobeira – Sociedade de Produção Agrícola das Beiras Lda; da Tero-Movigo – Earth Innovation Lda; da Associação de Agricultores para a Produção Integrada de Frutos de Montanha (AAPIM); da QDB – QUINTADABIAIA, Lda; da CERFUNDÃO – Embalamento e Comercialização de Cereja da Cova da Beira Lda; da Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco (CATAA); e da Olive Company Lda.

## Câmara reforça apoio financeiro a várias instituições

A Câmara de Castelo Branco assinou contratos de apoio com várias entidades, “seguindo a política de proximidade com as instituições concelhias levada a cabo pelo atual Executivo, a pensar sempre no bem-estar e na melhoria das condições de vida da população”. Assim, a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Retaxo recebe um apoio financeiro de 14 mil euros, para a realização de pinturas exteriores e interiores na Casa Mortuária, no Salão Paroquial e

na Capela de Nossa Senhora da Guia. Para a Câmara,

Por seu lado a Fábrica da Igreja Paroquial de São José Operário, Cansado, conta com um apoio financeiro no valor de oito mil euros, para a organização e realização do II Organum Contentus - Ciclo de Órgão de Castelo Branco, que está a decorrer desde maio do ano passado e termina em abril deste ano. Para a Câmara “a iniciativa coloca Castelo Branco no mapa dos concertos para órgãos

de tubos, trazendo à cidade alguns dos melhores organistas do panorama artístico nacional e assumindo-se como uma atividade de relevância cultural e artística”.

Já a Associação de Desenvolvimento e Apoio Social (ADAS) do Ninho do Açor recebe um apoio financeiro no montante de oito mil euros, para cofinanciar a aquisição de um veículo elétrico de mercadorias, destinado ao serviço de apoio domiciliário, adquirido no âmbito

de Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Mobilidade Verde Social - Veículos Elétricos. A autarquia recorda que “se trará de uma instituição que surgiu para dar resposta e assistência a pessoas de estratos sociais mais desfavorecidos e vulneráveis, como idosos, deficientes e crianças, prestando, atualmente, apoio domiciliário a 22 idosos”, sendo que “a aquisição da viatura irá melhorar o serviço de apoio domiciliário, podendo o seu uso

ser rentabilizado para a prática de outros serviços e respostas prestadas pela ADAS”.

A ERID - Associação Educar Reabilitar Incluir Diferenças obteve um apoio de seis mil euros, destinados “ao desenvolvimento da sua atividade regular, permitindo obter as melhores e mais personalizadas respostas para crianças com necessidades educativas especiais. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, que tem como missão contribuir para a inclusão de

peças com deficit intelectual ou de desenvolvimento (DID) na comunidade, através de atividades de natureza artística, em torno de um projeto diferenciador. Atualmente, a ERID disponibiliza o Centro de Desenvolvimento Infantil SENTIRES, o Centro de Equitação, apoio individualizado ao desenvolvimento de competências básicas, terapias, como psicomotricidade, hidroterapia, arteterapia e terapia da fala, e campos de férias”.

## Largo das Festas na Partida está inaugurado

O Largo das Festas, na Partida, Freguesia de São Vicente da Beira, foi inaugurado dia 19 de janeiro. O novo recinto inclui um palco e a sua cobertura, bem como um espaço de convívio exterior, junto da fonte, onde poderão ser implantadas churrasqueiras de utilização pública e criar uma zona de merendas.

A intervenção, que ron-

dou os 250 mil euros, tornou o Largo das Festas mais amplo e desafogado, melhorando as acessibilidades e dignificando o espaço de convívio, numa extensão das funções sociais e de lazer adjacentes, uma vez que o espaço se encontra circundado por edifícios de habitação, pelo Salão de Festas e pelo Centro de Dia.

Além da qualificação de

uma zona descaracterizada pelas sucessivas intervenções que foi sofrendo ao longo dos tempos, esta nova infraestrutura permite um impacto positivo sobre o ponto de vista estético e paisagístico.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, considera que esta foi uma “bonita intervenção no centro da Partida”, que

“possibilita a realização de diversos eventos, atendendo às necessidades do povo”, depois de alguns contratempus com a falência do empreiteiro e o relançamento dos concursos.

O anterior Largo encontrava-se em razoável estado de conservação, contudo, dada a necessidade de melhorias várias e adaptação daquele espaço aos requisitos



programáticos e funcionais da população, a Câmara de Castelo Branco avançou com a requalificação integral do Largo e com a ampliação da área dedicada aos eventos de exterior.

O palco tem um espaço de

arrumos na sua cave e, além de escadas, o acesso ao palco também pode ser feito através de rampas, possibilitando o acesso a pessoas com mobilidade condicionada e tornando mais fáceis as operações de cargas e descargas.

INVESTIMENTO SUPERIOR A DOIS MILHÕES E 230 MIL EUROS

# Creche da Quinta das Violetas já está em construção

A nova creche é construída no âmbito do PRR e procura dar resposta à procura crescente de vagas em creches na cidade

Os trabalhos da construção da nova creche que irá nascer na Quinta das Violetas, em Castelo Branco, estão a decorrer. Esta empreitada permite que a Câmara de Castelo Branco dê resposta à procura crescente de vagas em creches na cidade, ampliando a rede de oferta pública e apoiando as famílias jovens que já residam ou queiram vir a residir no Concelho, e assume-se, também, como uma oportunidade para a criação de novos postos de trabalho e para o fomento da economia local.

Com um prazo de execução previsto de um ano, a obra representa um investimento superior a 2 milhões e 230 mil euros e, no âmbito do Plano



As obras de construção da Creche da Quinta das Violetas já estão em andamento

de Recuperação e Resiliência (PRR), tem uma comparticipação por parte da Segurança Social de cerca de 330 mil euros.

A implementação do novo estabelecimento está a decorrer num terreno da Câmara, junto à Rua Dr. Francisco Robalo Guedes, com uma área de 5.005 metros quadrados, dos quais 2.964 metros quadrados correspondem ao terreno do edifício e os restantes 2.041 metros quadrados ao projeto de requalificação da rede viária envolvente.

A creche será composta por um edifício térreo, com capaci-

dade para 84 crianças, distribuídas em três, que são o berçário, dos zero aos 12 meses, com capacidade para 20 bebés; a sala de aquisição de marcha, dos 12 aos 24 meses, com capacidade para 28 bebés; e a sala dos 24 aos 36 meses, com capacidade para 36 crianças.

No espaço exterior envolvente à edificação, o projeto prevê áreas ajardinadas, com zonas de estar e zonas de brincar/recreio no interior do recinto.

Ao nível de espaços públicos, propõe-se a requalificação da rede viária e espaços verdes

de enquadramento a áreas de estacionamento, com lugares para funcionários, pais e encarregados de educação no acesso à creche durante o seu horário de funcionamento. Serão, ainda, criados mais 29 lugares de estacionamento, que poderão integrar lugares de estacionamento público.

No que se refere a serviços da creche, a confeção de refeições e o tratamento de roupa não serão realizados no edifício da creche, mas no exterior, em empresas da especialidade através de contrato de prestação de serviços.

## Novo estacionamento com 81 lugares junto ao Hospital



A construção do parque de estacionamento junto ao Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, anexo à Rua da APPACDM, está a decorrer, envolvendo um investimento de 293.307,95, da Câmara de Castelo Branco.

O antigo terreno de terra batida, com algumas oliveiras, será convertido num espaço de utilização gratuita com 81 lugares de estacionamento, sendo dois reservados para pessoas com mobilidade reduzida.

O objetivo é colmatar a falta de estacionamento disponível naquela zona da cidade, uma vez que, embora o parque de

estacionamento do Hospital tenha sido ampliado há alguns anos, a oferta de lugares não é suficiente, sobretudo nos horários de visitas ou consultas, o que leva os utentes e visitantes do Hospital a ocuparem o terreno do olival.

A empreitada, que deverá estar concluída em abril, integra trabalhos ao nível das obras de terraplenagem, drenagem, pavimentação, dotação de infraestruturas elétricas de iluminação pública e infraestruturas de telecomunicações, equipamentos de sinalização e segurança e pequenos arranjos paisagísticos.

## Câmara intervenciona 519 mil hectares para prevenir incêndios rurais

Os trabalhos para a instalação e manutenção de áreas de mosaicos de parcelas de gestão de combustível, com vista à minimização da propagação, efeitos e dimensão dos incêndios rurais, no Concelho de Castelo Branco, vão ter início.

Refira-se que o projeto de ordenamento florestal *Instalação de Áreas de Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustíveis nas Freguesias do Pinhal do Concelho de Castelo Branco* resulta de uma candidatura submetida pela Câmara de Castelo Branco ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 - Medida 8.1.3 Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos.

A operação abrange 10 lotes, numa área total de 519.209 hectares, em quatro freguesias prioritárias do Concelho, que são São Vicente da Beira, Alameda, Sarzedas e Santo André das Tojeiras.

A intervenção, que deverá estar concluída até dia 15 de junho deste ano, contempla um conjunto de operações técnicas de corte e trituração de vegetação, com desbaste; desramação; podas de formação em medronheiros e sobreiros; e controlo de vegetação espontâ-

nea, em arbustos e matos.

Os objetivos deste projeto são aumentar a resiliência aos incêndios rurais; condicionar o comportamento e a propagação dum incêndio na paisagem; minimizar o impacto dos incêndios; e restabelecer o potencial produtivo.

O planeamento para a instalação de Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível teve em consideração o histórico e a tipologia de grandes incêndios e o seu comportamento previsível em situações de meteorologia que favorece a progressão do fogo; a localização de pontos críticos de abertura do fogo na paisagem; e as características fisiográficas e particularidades da paisagem local.

A Câmara de Castelo Branco, através de edital/aviso público, com a identificação das áreas de intervenção, publicado em [https://www.cm-castelobranco.pt/media/12387/aviso-n%C2%BA77\\_2023.pdf](https://www.cm-castelobranco.pt/media/12387/aviso-n%C2%BA77_2023.pdf), pretendeu notificar e informar todos os proprietários e detentores dos terrenos abrangidos por esta intervenção, sendo que não existindo pronúncias sobre a realização dos trabalhos em causa, avança agora a sua execução.

MESA DA SECÇÃO DE MUNICÍPIOS OPERADORES DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS

## Leopoldo Rodrigues preside

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, foi eleito presidente da Mesa da Secção de Municípios Operadores de Infraestruturas Aeroportuárias da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

A eleição decorreu na primeira reunião formal realizada dia 15 de janeiro, na sede da ANMP, em Coimbra.

A Mesa da Secção é ainda composta pelos presidentes das câmaras de Bragança e de Vila Nova de Cerveira, Paulo Xavier e Rui Teixeira, respetivamente, eleitos vice-presidentes; enquanto a vereadora da Câmara de Fafe, Paula Nogueira, e o presidente da Câmara de Porto de Mós, Jorge Vala, são os Vogais.

Esta nova Secção, constituída por 42 concelhos, surgiu do apuramento da necessidade junto dos municípios em que



as câmaras são o operador das infraestruturas aeroportuárias, seja, aeródromos ou heliportos, em existir um organismo que identifique e dê resposta aos problemas resultantes das exigências legais do Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil.

A ANMP efetuou uma consulta, através de inquérito, tendo recebido respostas de 38 municípios, incluindo Castelo Branco. Os municípios da

Covilhã, Cabeceiras de Basto e Lagos não consideravam ser necessária a criação de uma Secção neste âmbito.

Após aprovação do Conselho Geral da ANMP, por proposta do Conselho Diretivo, a Secção foi criada e inicia agora o seu trabalho em vários domínios relacionados com as infraestruturas aeroportuárias, nomeadamente a adequação do quadro legal à realidade e dinâmicas das infraestruturas; a importân-

cia do papel das infraestruturas no desenvolvimento nacional, regional e local e a articulação em rede e investimento central enquanto suporte ao desenvolvimento no Interior; o estatuto dos diretores de aeródromos e dos agentes de informação de tráfego de aeródromo; o papel dos municípios para o interesse público e serviços prestados à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; os desafios relacionados com as taxas aeroportuárias e a taxa de carbono cobrada pela Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC); a segurança na navegação aérea e servidões aeronáuticas; a articulação entre as diferentes autoridades e competências das polícias municipais; o apoio nos procedimentos de manutenção e acompanhamento de processos de classificação, acreditação e certificação pela ANAC.

## Coro Misto da Beira Interior apresenta *We are... Queen* na Casa de Artes e Cultura do Tejo

O Coro Misto da Beira Interior apresenta, no próximo sábado, 1 de fevereiro, a partir das 17 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, o concerto para coro e instrumental *We are... Queen*, que revisita os principais sucessos da famosa banda londrina.

Temas como *Bohemian Rhapsody*, *Somebody To Love*, *We are the Champions* ou *Don't Stop Me Now* são apresentadas neste concerto com arranjos de várias personalidades da música coral, dando uma nova cor a todos eles e relembrando os sucessos do quarteto inglês.

O espetáculo é promovida pela Câmara de Vila Velha de Ródão e a entrada é gratuita, mas sujeita à reserva prévia de lugares, que deve ser feita no balcão ou através dos contactos da Casa de Artes e Cultura do Tejo, através do telefone 272540314 ou do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodao.pt).

CANTADAS DE PORTA-A-PORTA

# Toulões mantém viva a tradição das Janeiras

Apesar da chuva e do frio, a tradição de cantar as Janeiras em Toulões foi mantida pelo Grupo

A população de Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, mantém viva a tradição Cantar as Janeiras. Assim, o Grupo das Janeiras, que andou de



O Grupo das Janeiras foi recebido pelo presidente da Junta de Freguesia

porta-a-porta, terminando o percurso na Junta de Freguesia

de Toulões.

O presidente da Junta de

Freguesia, António Marcelo, agradeceu a todos os que

mesmo com frio e chuva fazem questão de manter a tradição ano após ano, aproveitando para desejar os votos de um bom ano.

António Marcelo refere ainda que “a Faculdade de Toulões da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova, tem sido também importante para mobilizar estes usos e costumes, muitos importantes para a autoestima da população e preservação das tradições”, sendo que “a Freguesia de Toulões é um exemplo do Cantar as Janeiras, uma tradição que é orgulhosamente preservada um pouco por todo o Concelho de Idanha-a-Nova”.

## Capela de Foz do Giraldo inaugurada após obras de requalificação

As obras de beneficiação da Capela da Nossa Senhora da Nazaré, em Foz do Giraldo, na

Freguesia de Orvalho, Concelho de Oleiros, foram inauguradas dia 28 de dezembro.

A beneficiação foi possível graças a um protocolo entre a Paróquia e a Câmara de Oleiros, tendo esta última suportado o custo total das obras.

As intervenções consistiram no tratamento e reboco do telhado, pintura e colocação de iluminação interior e exterior, instalação do sistema eletrónico que aciona o toque no sino e ainda na ampliação do sistema sonoro de difusão da missa para o exterior.

No final da eucaristia, os agradecimentos foram unânimes por parte da Paróquia e da Junta de Freguesia do Orvalho, pelo facto da Câmara

ter respondido com prontidão ao pedido de apoio para a preservação do edifício, com o padre José António Gonçalves a realçar que “este é um dia importante no sentido de termos trabalhado em conjunto e desta forma ter sido possível resolver os problemas estruturais desta linda capela”.

Para o presidente da Junta de Freguesia do Orvalho, Luís Roque, “a obra dignifica e prestigia a comunidade e o Concelho de Oleiros”.

Por seu lado o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, afirmou que “esta capela é mais do que um sim-

ples edifício religioso, é um símbolo da nossa história e identidade como comunidade” e acrescentou que “o Município orgulha-se deste notável legado patrimonial e cultural que ainda possuímos. Esta capela na Foz do Giraldo é disso exemplo”.

No altar foi representada uma peça de teatro pelos jovens de Orvalho intitulada *O meu Cristo partido*, baseada no conto de Ramón Cué, sobre a história de um padre colecionador de crucifixos.

A inauguração terminou com um almoço-convívio no pavilhão gimnodesportivo.

## Junta de Oleiros-Amieira expõe trabalhos do Entrelaçarte

A Freguesia de Oleiros-Amieira lançou a segunda edição do Entrelaçarte, dirigida a todos os residentes, tratando-se de uma iniciativa que abrangeu todas as idades, tendo como objetivos sensibilizar a comunidade para a riqueza patrimonial da Freguesia; valorizar a criatividade e a sensibilidade artística dos residentes e promover o estreitamento dos laços entre as diferentes gerações. Os trabalhos deveriam conter elementos patrimoniais e/ou paisagísticos

da Freguesia. Pelo segundo ano consecutivo, a autarquia lançou o desafio aos estabelecimentos de educação e de ensino formal e não formal, às associações e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) da Freguesia e convidou também a população em geral a participar.

No passado dia 17 de dezembro realizou-se a entrega dos prémios e dos certificados de participação, com a junta a elogiar “o envolvimento da co-

munidade neste desafio, nomeadamente, dos utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros e das crianças do Jardim de Infância de Oleiros, que durante algum tempo trabalharam em conjunto, de onde surgiram trabalhos muito interessantes”, para concluir que, “mais uma vez, comprovámos que esta partilha de conhecimentos entre gerações diferentes é enriquecedora”.

Os trabalhos estão expostos na Junta de Freguesia.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Edital n.º 1

### CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b), n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão extraordinária a realizar no dia 4 de fevereiro de 2025, pelas 9.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### ORDEM DE TRABALHOS:

##### I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Discussão e votação das propostas de “Tarifários dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco”:

- 1.1. Tarifário Social a Aplicar a Clientes Domésticos para o Ano 2025 (Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro). (Proposta n.º. 1/2025)
- 1.2. Tarifário Social a Aplicar a Clientes Não Domésticos para o Ano 2025”. (Proposta n.º. 2/2025)

Ponto 2 - Discussão e votação da proposta de “Revisão do Plano Geral de Urbanização de Castelo Branco”. Versão Final da Revisão do Plano Geral de Urbanização para Apreciação e Eventual Aprovação pela Assembleia Municipal, em Conformidade com o Disposto no Artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua Atual Redação. Retificação do Artigo 77.º. Entrada em Vigor”. (Proposta n.º. 3/2025)

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de “Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental referente ao Ano Económico de 2024”. (Proposta n.º. 4/2025)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de “1.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão). Grandes Opções do Plano e Orçamento do Ano 2025”. (Proposta n.º. 5/2025)

Ponto 5 - Discussão e votação da proposta de “Mecalbi, Engineering Solutions, Unipessoal, Lda.. Isenção de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI)” (Proposta n.º. 6/2025)

Ponto 6 - Discussão e votação da proposta de “Código de Ética e de Conduta para aprovação, elaborado nos termos do artigo 7.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e do artigo 19.º da Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, na redação atual”. (Proposta n.º. 7/2025)

Ponto 7 - Discussão e votação da proposta de “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, para aprovação, elaborado nos termos do Artigo 6.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção”. (Proposta n.º. 8/2025)

Ponto 8 - Discussão e votação da proposta de “Conselho Ibero-Americano para o Artesanato e a Arte Popular - IBEROARTE. Adesão do Município de Castelo Branco”. (Proposta n.º. 9/2025)

Ponto 9 - Discussão e votação da proposta de “Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Alcains. Evento Portugal Cheese Festival 2025”. (Proposta n.º. 10/2025)

Paços do Município de Castelo Branco, 28 de janeiro de 2025  
O Presidente da Assembleia Municipal,

Jorge Manuel Vieira Neves

PENAMACOR MADEIRO FÓLIOS DE POESIA

# Poesia enche o Madeiro de palavras

O livro reúne criações de cerca de 150 colaboradores, entre poetas de várias nacionalidades e poetas populares

A quinta edição de *Madeiro – Fólios de Poesia* é lançada na próxima sexta-feira, 31 de janeiro, às 18 horas, no auditório da Escola de Música, situado no ex-Quartel de Penamacor. Organizados por Pedro Miguel Salvado e André Oliveirinha, *Madeiro – Fólios de Poesia V* constituem-se como uma original antologia de textos que reúne todas as criações apresentadas nas anteriores edições perfazendo um número em torno de centena e meia de colaboradores. Poetas Portugueses e Espanhóis, assim como Italianos e Brasileiros, em conjunto com versejadores populares unem-se à volta desta manifestação cultural, tradição milenar transversal a



O Madeiro de Penamacor também inspira poetas

vários países. A obra pretende afirmar-se também como um contributo para a preservação e divulgação da manifestação ancestral do Madeiro, enquanto agregadora de comunidades

e de gerações, da qual o exemplo de Penamacor constitui um exemplo referencial.

A presente edição junta “numa tónica sempre e assumidamente eclética em todos

os sentidos e sentires, pretende aumentar o campo metafórico desta festa da luz que o cristianismo adotou e que faz para da nossa paisagem cultural contemporânea”, como afirma Pedro Salvado

A obra reúne poemas de Adelaide Gardete, Afonso Carrega, Aida Acosta, Aires Diniz, Albertina Pires da Silva, Alberto Pereira, Alejandro Pereyra Doria Medina, Alfredo Pérez Alencart, Alice Duarte, Alvaro Giesta, Ana Maria Puga, Ana Melo, Ana P. de Madureira, Ana Paula Jardim, Ângela de Almeida, António Amaral Tavares, António Canteiro, António Lourenço Marques, António Maria Vieira Pires, António Rico, António Sá Gué, António Salvado, António Teixeira e Castro, Artur Coimbra, Aurelino Costa, Carlos Crucinho, Carlos d'Abreu, Carlos da Aira, Carlos Fernando Bondoso, Carlos João, Carlos Manuel Lopes Pires, Carlos Nuno Granja, Cecília Álvarez, Celia Camarero, Chema García, Cláudio Lima, Conceição Oliveira, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Domingos da Mota, Eddy Chambino, Eduardo Aroso, Eduardo Olímpio, Elena Diaz Santana, Elisa

Scarpa, Emília Gomes da Costa, Esmeralda Sánchez, Felipe Rodríguez, Fernando de Castro Branco, Francisco Pardal, Francisco Rijo, Gabriela de Sousa, Graça Patrão, Graça Pires, Helena Villar janeiro, Henrique Levy, Hugo Milhanas Machado, Isabel Mendes Ferreira, Izidro Alves, Javier Dámaso, João Pedro Azul, João Pedro Méseder, João Pedro Porto, João Rasteiro, João Ricardo Lopes, João Sousa Teixeira, Joaquim Cardoso Dias, Joaquim Colôa, Joaquim Pantaleão, Jorge Carvalho, Jorge Velhote, José Alfredo Pérez Alencar, José António Franco, José Augusto Vaz, José d'Encarnação, José Dias, José Dias Pires, José Emílio-Nelson, José Fernando Delgado Mendonça, José Manuel Batista, José Miguel Santolaya Silva, José Pires Marques, José Viale Moutinho, Juan Carlos Martín Cobano, Kassai Misou, Leocádia Regalo, Leonora Rosado, Luís Aguiar, Luís Castro Mendes, Luís Filipe Maçarico, Luís Filipe Pereira, Luís Filipe Sarmento, Luis Frayle Delgado, Luísa Carreirinho Tavares, Maite Jou, Manuel Barata, Manuel Costa Alves, Manuela Caeiro, María Calle Bajo, Maria

de Lourdes Hortas, Maria de Lurdes Gouveia Barata, Maria Helena Ventura, Maria José Quintela, Maria José Ramos, Maria Toscano, Marília Miranda Lopes, Mário Hélio Gomes Lima, Miguel Rego, Nazaré de Sant'Ana, Nicolau Saião, Orlando Jorge Figueiredo, Pablo González Martín, Paulo Jorge Brito e Abreu, Paulo José Costa, Pedro Domingues, Porfírio Silva, Raquel Zarazaga, Rita Tormenta, Rodrigo Dias, Rosa Alice Branco, Santiago Agueda Landero, Sara F. Costa, Silva Amaro, Sixto Sarmiento, Stefania Di Leo, Tente Garrido, Teresa Almeida Subtil, Teresa Veludo, Tiago Alves, Tomás Acosta Píriz, Vasco Lopes Dias Araújo, Vitor Cardeira, Victor Oliveira Mateus, Virgínia do Carmo.

Também as letras dos alunos do 6.ºA do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS, de Penamacor, do Pré-Escolar do AERS e dos alunos do 1º Ciclo da Associação de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, trabalhos de motivação identitária realizada sob orientação dos docentes, foram incluídas nestes fólios de poesia.

## Festa das Varas do Fumeiro celebra o enchido nas Aranhas

A Festa das Varas do Fumeiro decorreu de 24 a 26 de janeiro, nas Aranhas, Concelho de Penamacor, com a finalidade de destacar um dos produtos de excelência da Beira Baixa, como, por exemplo, o enchido. O evento pretende unir as tradições locais do mês de janeiro aos produtos de excelência, afirmando os saberes e sabores daquela aldeia.

Este ano a Festa das Varas do Fumeiro, a exemplo de anos anteriores, contou com animação de rua, concertos, animação infantil e, como não podia faltar, muita gastronomia. Do programa, destaque para os concertos de Flávia Pereira e Magenta, dia 24 de janeiro, e Rosinha, dia 25 de janeiro. Também no dia 25 teve lugar o momento alto da iniciativa, com o Desfile das Varas e Leilão do Fumeiro, acompanhado pelo cantar das Janeiras. Dia 26 de janeiro a 24.ª edição do Festival de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico local, foi cancelado, devido às condições meteorológicas adversas.

Durante a inauguração, o



presidente da Junta de Freguesia de Aranhas, Luís Vaz, deu as boas-vindas a todos os que se deslocam a Aranhas para se deliciarem com a gastronomia local, agradecendo, ainda, a todos os que apoiaram o evento ao longo dos anos.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, defendeu que o evento tem encanto e beleza com este formato e afirmou que “passeamos nos becos e nas tasquinhas. Muitas casas abrem para este fim de semana e muitas já estão potenciadas para outro tipo de utilização, o que era um dos ob-

jetivos do evento, além da promoção do enchido”. O autarca acrescentou que a Festa tem todas as condições para crescer e acrescentou que “este ano, há muito fumeiro na Freguesia e agradeço também a todos os que produzem fumeiro, porque foi para isto que o evento começou. Penso que o evento tem muitas condições para crescer e continuar no futuro”.

O Largo da Igreja teve disponível, durante os três dias, a Casa da Fotografia com animação infantil, pinturas faciais e atelier simulativo do enchido. A animação itinerante esteve garantida pelas Concertinas

do Vale do Tejo, Os Polícias do Fumeiro, Os Folkings, os Trovadores da Beira, Bombos de Penamacor, Os Arrebimbas – Concertinas da Boidobra, Titanha & Tia Olívia, Bordões da Beira, Orquestra de Acordeões da Academia de Música e Dança do Fundão e pelos alunos do Polo de Penamacor da mesma escola, pelos Picadinhos da Concertina, pelos Trelinkómartelo, pelos Fanfarrões da Beira, pelos Viravadio, pelas Zabumbas de Alpedrinha, pelo duo musical Diogo Acordeonista e Marco Marques, pelos Fotógrafos do Fumeiro e por Frederico Alves & Amigos do Fole.

## A Arte de Ver em exposição na Casa da Cultura da Sertã



Casa da Cultura da Sertã tem patente, até à próxima sexta-feira, 31 de janeiro, a exposição de pintura *A Arte de Ver*, da autoria de Beatriz Lopes.

Em exposição estarão pinturas a óleo, a técnica preferida da autora, onde a cor e as texturas se fundem, dando lugar a quadros onde tanto a realidade como a imaginação se combinam.

Natural da Sertã, Beatriz

Lopes é aluna do Atelier Daniela Pinto desde os seis anos. Já experimentou várias técnicas, mas foi a pintura a óleo que a encantou e por isso, desde 2018, as suas pinturas são maioritariamente executadas nesta técnica. Nesse mesmo ano, Beatriz expôs os seus trabalhos pela primeira vez, na Biblioteca António Torrado, na Escola Básica da Sertã.

## Proença-a-Nova vai ter Centro de Conhecimento para a Floresta

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João lobo, informou, na última Assembleia Municipal, que vai ser criado em Proença-a-Nova o Centro de Conhecimento para a Floresta, num investimento da autarquia no montante de 717 mil euros, em que são parceiros, por exemplo, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a (Universidade da Beira Interior (UBI); o Parque

Empresarial de Proença vai ter 29 novos lotes, quanto ao alargamento da Zona Industrial de Proença-a-Nova já existe um estudo prévio, para que nos próximos anos seja alargada e continue a haver atratividade para a instalação de empresas naquele espaço; estão previstos mais seis condomínios de aldeia para o Concelho. Um deles é nas Rabacinas.

PM

## Neto de Aristides de Sousa Mendes visita universidade sénior



Os alunos da Universidade Sénior de Proença-a-Nova receberam a visita de António de Sousa Mendes, neto do célebre diplomata Português Aristides de Sousa Mendes, numa sessão dedicada à memória, história e valores humanistas.

António de Sousa Mendes apresentou o legado do seu avô, conhecido mundialmente pela coragem e compaixão demonstradas durante a Segunda Guerra Mundial, ao salvar milhares de vidas, ao emitir vistos de entrada para Portugal, desafiando ordens superiores.

Durante a sua intervenção, António de Sousa Mendes destacou a importância de preservar a memória de atos de altruísmo e coragem, enfatizando a relevância dos valores humanistas na construção de um futuro mais solidário. A plateia teve ainda a oportunidade de interagir com o convidado, colocando questões sobre o impacto deste legado nos dias de hoje e sobre a atualidade do exemplo de Aristides de Sousa Mendes.

António de Sousa Mendes afirmou que “é fundamental que as novas gerações, independentemente da sua idade, conheçam estas histórias de coragem, para que possamos aprender com elas e aplicá-las no nosso quotidiano”.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de adquirir o livro de António de Sousa Mendes, autografado pelo próprio, onde perpetua a memória do seu avô.

Ficou ainda a promessa do reitor da Universidade Sénior, Vitor Bairrada, de uma visita de estudo à Casa do Passal, também conhecida por Vila de São Cristóvão ou Casa do Doutor Aristides de Sousa Mendes, que é casa museu localizada em Cabanas de Viriato, no município de Carregal do Sal.

Recorde-se que Aristides de Sousa Mendes (1885-1954) foi cônsul de Portugal em Bordéus durante a Segunda Guerra Mundial. Desobedecendo às ordens do regime ditatorial de Salazar, salvou milhares de judeus e outras pessoas perseguidas pelo regime nazi. Em 1966, foi reconhecido como Justo entre as Nações pelo Yad Vashem, o Memorial do Holocausto em Jerusalém.

Esta visita enquadra-se no âmbito da aula de história ministrada pela professora Lurdes Guterres e inserida no programa sobre o Holocausto e a comemoração dos 80 anos do fim da II Guerra Mundial, que tem um programa alargado em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

COM MAIS DE 10 MIL QUILÓMETROS PERCORRIDOS

## UMS realiza quase dois atendimentos em 2024

A autarquia reconhece na Unidade Móvel de Saúde um papel fundamental na prestação de saúde às comunidades



A UMS abrange a vertente da saúde preventiva e da educação para a saúde

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Proença-a-Nova, como destaca a Câmara de Proença-a-Nova “registou um impacto significativo em 2024, demonstrando o seu papel crucial na prestação de cuidados de saúde às comunidades”. De acordo com os dados estatísticos anuais, foram realizados 1.934 atendimentos, dos quais 159 foram atendidos pela primeira vez, abrangendo diversas

iniciativas de saúde preventiva e de educação para a saúde.

Entre os serviços prestados, destacam-se 1.806 avaliações de peso e medições do índice de massa corporal (IMC); 1.795 testes de glicemia e de colesterol; 1.904 avaliações de tensão arterial, um indicador-chave na promoção da saúde cardiovascular; e 35 encaminhamentos

de utentes para cuidados médicos especializados, dos quais 27 foram para consulta com o médico de família e oito para consulta de urgência, sendo que destes um com encaminhamento via Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Registou-se ainda um aumento de dois anos na média de idades de atendimento de

67 para 69 anos.

Além disso, a UMS percorreu um total de 10.592 quilómetros, visitando 104 locais e envolvendo em campanhas comunitárias e educativas como por exemplo na habitual iniciativa nas praias fluviais, zonas de lazer e piscinas públicas durante os meses de julho e agosto.

## Cientista regressa à Escola chega a Proença-a-Nova

A atividade *Cientista regressa à Escola* chegou às duas turmas do 4.º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, dia 13 de janeiro. A oficina de ciência, promovida pela Native Scientists, foi dinamizada por Fernando Vaz Dias, natural da aldeia de Pucariço, em Proença-a-Nova, atualmente a lecionar na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, enquanto professor auxiliar convidado.

Na dinâmica realizada com os alunos, Fernando Vaz Dias



propôs a criação de uma pintura individual a partir das plantas recolhidas e trazidas de casa pelos próprios para a sessão. Numa aula interativa e com participação dos jovens, falou-se, de uma

forma geral, sobre as cores e a relevância das plantas, tanto do ponto de vista humano como social e ambiental, abordando as mais diferentes finalidades que as plantas podem ter. A di-

nâmica misturou momentos teóricos e práticos, combinando ciência e arte. A organização criou o programa *Cientista Regressa à Escola* com o objetivo de criar pontes e estreitar relações entre o cientista e o Concelho, envolvendo também as crianças neste processo e promovendo a literacia científica com base numa educação circular.

O programa desenvolvido pela Native Scientists teve o apoio e a parceria da Câmara de Proença-a-Nova e da Fundação Belmiro de Azevedo.

## Marta Martins apresenta Arte e Reflexão na Galeria Municipal

A Galeria Municipal de Proença-a-Nova tem patente, até dia 28 de fevereiro, a exposição *Entre Espaços e Silêncios*, de Marta Martins, uma jovem artista natural de Proença-a-Nova, que apresenta uma coleção de obras de pintura e desenho.

Licenciada em Artes Plásticas, Design e Tecnologias Multimédia, Marta Martins descreve esta exposição como “uma jornada sensorial e introspetiva,

que explora os limiares entre as diferentes dimensões, físicas, emocionais e mentais. Os espaços e os silêncios tornam-se protagonistas, desafiando as perceções convencionais e convidando o público a refletir sobre o que reside nos intervalos entre o visível e o não dito.” Para a artista, este é um convite à reflexão sobre a multiplicidade de perspetivas que enriquecem a experiência humana.

A autora destaca ainda que “cada obra é concebida como um espaço de reflexão, um diálogo íntimo, livre de julgamentos ou tabus, que promove o autoconhecimento e a compreensão mútua”.

Na mostra, os visitantes são convidados a explorar criativamente as fronteiras entre o real e o surreal, através de trabalhos que se destacam pela utilização de técnicas como o pastel de

óleo e a tinta acrílica.

Com uma abordagem multidisciplinar e experimental, o percurso artístico de Marta Martins reflete uma profunda ligação à exploração de narrativas visuais e emocionais. Apesar de já ter participado em duas exposições em Portugal, a artista reforça a importância de marcar a sua presença no contexto artístico local, onde encontrou as suas primeiras inspirações.

NO PRÓXIMO DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO

## Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos e Trikes na Sertã

No próximo dia 2 de fevereiro, a vila da Sertã vai ser palco do arranque do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos e Trikes. Até ao final do ano, este campeonato irá percorrer Portugal, de norte a sul, passando em diversas localidades, até regressar ao concelho da Sertã para a final, nos dias 6 e 7 de dezembro, em Pedrógão Pequeno.

A prova inaugural do campeonato decorre a 2 de fevereiro, junto aos Bombeiros Voluntários da Sertã, na Rua da Ribeira, conhecida como Estrada do Amioso, a partir



O Campeonato Nacional começa e termina na Sertã

das 14 horas. Promovida pela Trilhos do Zêzere com o apoio do Município da Sertã, esta iniciativa, além de amiga do ambiente, contribui para dinamizar o território, ao mesmo tempo que ajuda a preservar tradições culturais e desportivas e memórias de infâncias de outrora. Simultaneamente

proporcionará momentos de diversão, emoção e adrenalina: ao testar a perícia e habilidade dos participantes irá fazer as delícias do público.

As 11 horas terá início o secretariado e às 13 horas iniciam-se os treinos, para dar lugar ao início da corrida às 14 horas. As inscrições decorrem on-line em: <https://www.trilhos-zezere.com/cncr2025/>. Os interessados poderão obter mais informações em [www.cncr.pt](http://www.cncr.pt) ou através dos contactos [campeonatocncr@hotmail.com](mailto:campeonatocncr@hotmail.com) e 919675275 (chamada para a rede móvel nacional).

## III Meia Maratona do Foral foi um sucesso

Decorreu no passado dia 26 de janeiro, a III Meia Maratona do Foral, prova comemorativa da carta de confirmação da vila de Idanha-a-Nova, datada de 23 de janeiro de 1206, que ligou Idanha-a-Nova a Aldeia de Santa Margarida.

Um evento desportivo de cooperação institucional entre o Club União Idanhense, a Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida e a União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, contando com apoio do Município de Idanha-a-Nova

e da Associação de Atletismo de Castelo Branco. A prova voltou a ser um sucesso, com a participação de 80 atletas.

Neste âmbito, realizou-se, também, uma caminhada nos trilhos de Aldeia de Santa Margarida.



### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

##### 16ª Jornada

22/01 L. dos Açores 0-0 Oliv. Hospital

##### 18ª Jornada - 25 de janeiro

Atlético CP 2-0 FC Oliv. Hospital  
 SC Covilhã 3-1 U. Santarém  
 Lus. dos Açores 2-2 Sporting B  
 Belenenses 0-0 Académica OAF  
 1º Dezembro 1-1 Caldas SC

##### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

- Atlético CP ..... 33 .. 18
- 1º Dezembro ..... 29 .. 18
- Belenenses ..... 27 .. 18
- Sporting B ..... 26 .. 18
- Académica OAF ..... 26 .. 18
- U. Santarém ..... 24 .. 18
- Caldas SC ..... 23 .. 18
- SC Covilhã..... 22 .. 18**
- FC Oliv. Hospital ..... 16 .. 18
- Lusitânia dos Açores.. 13 .. 18

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

##### 16ª Jornada - 26 de janeiro

Arronches e Benf. 1-0 Marialvas  
 Mortágua FC 1-3 Sp. Pombal  
**O Elvas 3-0 Alcains**  
 CD Fátima 1-0 Benf. C. Branco  
 FC Alverca B 0-1 Marinhense  
 Pêro Pinheiro 1-1 Peniche  
 Sertanense 0-2 União 1919

##### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

- O Elvas ..... 39. 16
- Peniche ..... 31. 16
- Arronches e Benfica.... 29. 16
- CD Fátima ..... 27. 16
- Marinhense ..... 27. 16
- Benf. Castelo Branco.. 21. 16**
- Sp. Pombal..... 20. 16
- Mortágua FC..... 19. 16
- Marialvas ..... 19. 16
- FC Alverca B..... 19. 16
- 11 Alcains ..... 16. 16**
- União 1919 ..... 16. 16
- Pêro Pinheiro ..... 9... 16
- 14 Sertanense ..... 9 ... 16**

#### FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

##### 13ª Jornada

Idanhense ADI Ac. Fundão

##### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

##### 17ª Jornada - 26 de janeiro

UD Belmonte 1-0 Vila V. de Ródão  
 Pedrógão 1-1 Ac. Fundão  
 ADC Proença 3-1 Atalaia do Campo  
 Vit. Sernache 1-1 Águias do Moradal

- Vit. Sernache ..... 43. 15
- Ac. Fundão ..... 31. 16
- Águias do Moradal..... 29. 15
- Pedrógão ..... 27. 15
- Idanhense ..... 19. 15
- Atalaia do Campo ..... 18. 15
- ADC Proença-a-Nova.. 14. 15
- Vila Velha de Ródão ... 7 ... 15
- UD Belmonte ..... 5 ... 15

##### 18ª Jornada - 2 de fevereiro

Idanhense - Vit. Sernache  
 Vila V. de Ródão - Pedrógão  
 Águias do Moradal - ADC Proença  
 Atalaia do Campo - UD Belmonte

#### FUTSAL - I LIGA

##### 12ª Jornada - 15 de janeiro

ADCR Caxinas 3-3 Elétrico  
 Ferreira do Zêzere 4-2 Torreense  
 Qta dos Lombos 5-1 Dinamo Sanj.  
 Leões Porto Salvo 0-3 SC Braga  
**AD Fundão 0-5 Sporting**  
 Benfica 4-2 Lus. dos Açores

##### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

- Sporting..... 35. 13
- Benfica ..... 33. 13
- SC Braga ..... 25. 12
- Leões Porto Salvo ..... 23. 13
- AD Fundão ..... 19. 12**
- Quinta dos Lombos..... 17. 12
- ADCR Caxinas..... 15. 13
- Elétrico..... 13. 13
- Ferreira do Zêzere ..... 12. 13
- Torreense ..... 11. 13
- Lusitânia dos Açores... 8... 12
- Dinamo Sanjoanense.. 5... 13

##### 13ª Jornada - 19 de janeiro

Dinamo Sanj. 2-3 Ferreira do Zêzere  
 Torreense 1-6 ADCR Caxinas  
 Elétrico 2-2 Benfica  
 Sporting 4-2 Leões Porto Salvo  
**01/02 L. dos Açores - AD Fundão**  
**26/02 SC Braga - Qta dos Lombos**

##### 14ª Jornada - 14 de fevereiro

Quinta dos Lombos - Sporting  
**15/02 Ferreira do Zêz. - SC Braga**  
**AD Fundão - Elétrico**  
 Dinamo Sanjoanense - Torreense  
 Benfica - Caxinas  
**16/02 Leões P. Salvo - L. dos Açores**

#### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

##### Oitavos-de-final - 8 de fevereiro

UPVN - ACD Ladoeiro  
 Sporting - AD Fundão

##### 4ª Eliminatória - 21 de dezembro

Valpaços Futsal 5-6 ACD Ladoeiro  
 CS São João 3-7 AD Fundão

#### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

##### 1ª Jornada - 1 de fevereiro

Nun' Álvares - Arsenal Maia  
**B. Boa Esperança - AMSAC**  
**ACD Ladoeiro - Amigos de Cerva**  
**ADR Retaxo - Macedense**

#### FUTSAL - DISTRITAL

##### 4ª Jornada

08/02 ADR Retaxo B - GDAC Bouça

##### 9ª Jornada

ADR Retaxo ADI GD Mata

##### 11ª Jornada - 25 de janeiro

CB Oleiros 9-3 ADR Retaxo B  
 GD Mata 4-1 ACD Ladoeiro B  
 CP Ferro 4-4 GDAC Bouça  
 NJ Proença 5-2 Juventude Peso  
 Carv. Formoso 1-3 Cariense

##### 12ª Jornada - 1 de fevereiro

ADR Retaxo B - CP Ferro  
 ACD Ladoeiro B - NJ Proença  
 Juventude Peso - CB Oleiros  
 GDAC Bouça - Cariense  
 Carvalhal Formoso - GD Mata

##### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

- GD Mata..... 28. 10
- CB Oleiros ..... 25. 11
- NJ Proença-a-Nova..... 25. 11
- ACD Ladoeiro B ..... 22. 11
- Cariense ..... 19. 11
- GDAC Bouça..... 15. 11
- Carvalhal Formoso..... 10. 11
- Juventude Peso..... 8 ... 11
- ADR Retaxo B..... 3 ... 10
- CP Ferro ..... 1 ... 11

##### 13ª Jornada

24/11 Bouça 5-2 ADR Retaxo B

#### FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

##### 6ª Jornada

08/03 Arnal - Saavedra Guedes

##### Classificação

Equipa ..... Pts ... J

##### 9ª Jornada

08/02 Viseu 2001 - Mendiga

##### 10ª Jornada

08/02 Amareense - Penamacorense  
 09/02 GD Beira Ria - ABC Nelas  
 29/03 Mendiga - Saavedra Guedes

##### 12ª Jornada - 25 de janeiro

Vilaverdense 4-2 GD Beira Ria  
**Penamacorense 4-1 Mendiga**  
 ABC Nelas 7-2 Saavedra Guedes  
 Arnal 2-4 Viseu 2001  
 Lobitos Futsal 4-3 CS Évora de Alc.  
 NSCP Pombal 3-5 Amareense

##### 13ª Jornada - 1 de fevereiro

Saavedra Guedes - Penamacorense  
 GD Beira Ria - NSCP Pombal  
 CS Évora de Alcob. - Arnal  
 Amareense - Lobitos Futsal  
 Mendiga - Vilaverdense  
 02/02 Viseu 2001 - ABC Nelas

##### 17ª Jornada

23/11 Saavedra Guedes 7-5 Arnal



## Mª Lurdes Oliveira

Faleceu no passado dia 18 de janeiro de 2025, Maria de Lurdes Marques Pereira Oliveira, de 62 anos de idade, natural de Casal de Cinza (Guarda) e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## José Rodrigues

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2025, José Grencho Rodrigues, de 93 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



## Adélia Faustino

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2025, Adélia Ramos Faustino, de 89 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Leonor Silva

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2025, Leonor dos Santos da Silva, de 92 anos de idade, natural de Alcains e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Augusto Pires

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2025, Augusto Borrego Pires, de 92 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



## António Malcata

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2025, António Caldeira Malcata, de 89 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Lurdes Eusébio

Faleceu no passado dia 26 de janeiro de 2025, Maria de Lurdes dos Santos Eusébio, de 100 anos de idade era natural e residia em Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Vale da Torre, Lardosa.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



## Mª Carmo Delfina

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2025, Maria do Carmo Delfina, de 90 anos de idade, natural e residente em Bogas de Baixo.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos bisnetos, trineto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Henriques

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2025, Manuel Martins Henriques, de 88 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Hermínia Lopes

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2025, Maria Hermínia Lopes, de 102 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



## Luísa Rodrigues

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2025, Luísa Maria Afonso Louro Caldeira Rodrigues, de 72 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Julieta Almeida

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2025, Julieta de Lurdes Broca de Figueiredo Almeida, de 97 anos de idade, natural de Pinhel e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Anunciação Morais

Faleceu no passado dia 21 de janeiro de 2025, Anunciação de Sousa Morais, de 98 anos de idade era natural de Santa Maria, Covilhã e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



## Domingos Nunes

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2025, Domingos Lopes Nunes, de 75 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Manuela Campos

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2025, Maria Manuela Vilela Pires de Campos, de 57 anos de idade, natural Angola e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem ainda, de forma encarecida, ao HAL de Castelo Branco, nomeadamente aos Serviços de Gastroenterologia, UAC e CRIMI por todo o profissionalismo, carinho, dedicação e apoio com que sempre cuidaram e trataram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Mlssa 7.º Dia no próximo domingo, dia 2 de fevereiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Pires

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2025, José Maria Pires, de 88 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Barreto

Faleceu no passado dia 24 de janeiro de 2025, José Manuel Carmona Salavessa Barreto, de 76 anos, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Céu Martins

Faleceu no passado dia 21 de janeiro de 2025, Maria do Céu Almeida Martins, de 86 anos, natural e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e netas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Francisco Duarte

Faleceu, no passado dia 24 de janeiro de 2025, Francisco do Nascimento Duarte, de 91 anos de idade, natural de Vale da Torre, Lardosa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Cesaltina Roque

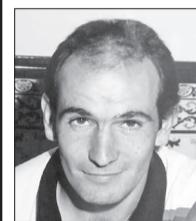
Faleceu no passado dia 27 de janeiro de 2025, Cesaltina Lourenço Roque, de 86 anos, natural de Vale da Saraça, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu irmão, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Vítor Figueiredo

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2025, Vítor Manuel Matos Figueiredo, de 52 anos de idade, era natural de Angola e residente em Escalos de Baixo.

### AGRADECIMENTO

Suas irmãs, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Escalos de Baixo, no próximo sábado, dia 1 de fevereiro, pelas 17h00m. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



## Autea Silva

Faleceu, no passado dia 25 de janeiro de 2025, Autea de Matos Antunes da Silva, de 94 anos de idade, natural de Mata e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Odete Rodrigues

Faleceu no passado dia 25 de janeiro de 2025, Maria Odete Pires Rodrigues, de 87 anos de idade, era natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam também que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de S. José Operário (Cansado), no próximo dia 31 de janeiro, sexta-feira, pelas 19h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A família vem ainda por este meio agradecer reconhecidamente a todos os colaboradores do Lar da Santa Casa da Misericórdia da Soalheira, pelo carinho, dedicação e profissionalismo com que sempre trataram a sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



## Maria Domingues

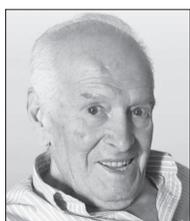
Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2025, Maria Domingues, de 91 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Amaral

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2025, António Martins Amaral, de 90 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 1 de fevereiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e sete - H, com início a folhas noventa e quatro, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO JOÃO FERNANDES**, e cónjuge **MATILDE DA CONCEIÇÃO BARATA FERNANDES**, ambos naturais da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Praceta Quinta do Amieiro de Cima, número 17, 1.º dto, na cidade, freguesia e concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros: **Misto**, sito ou denominado Barreira das Vergadas ou Estrada R112, Alto da Foz do Giraldo, com a área total de três mil cento e quarenta e três metros quadrados, composto na parte rústica por terreno de cultura com a área de três mil metros quadrados e na parte urbana por edifício de dois pisos, destinado a habitação com a superfície coberta de cento e quarenta e três metros quadrados, a confrontar de norte com Estrada Nacional ou Estrada R112, de sul com Francisco Nunes, de nascente com Margarida da Assunção Brizida de Almeida e de poente com António Nunes dos Reis, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 460 e na matriz predial urbana sob o artigo 591 (anterior artigo 739 da freguesia do orvalho, concelho de Oleiros). Mais declaram que o prédio, foi por eles adquirido ainda apenas como prédio rústico em dia que não sabem precisar no ano mil novecentos e oitenta e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Deolinda Brígida, casada com António Almeida, residentes em Alto da Foz do Giraldo, tendo a parte urbana do prédio sido já por eles construída na parte rústica do prédio nos anos de mil novecentos e oitenta e cinco a mil novecentos e oitenta e seis.

Castelo Branco, 11 de dezembro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

## COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

## Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

			7			5		0	8
7	5			4			9		
		8	9	1	5				
			6		7		3	9	
	6					1			3
2	7				9			8	
			0	3		1			
6				5			8		
1		5				9			4
		4		3				5	7

## Solução

7	5	1	8	6	3	2	4	9	0
9	0	6	9	2	7	8	5	3	1
3	8	4	0	5	1	7	2	6	8
4	6	7	1	2	3	0	8	6	9
0	8	5	3	9	6	4	1	7	2
3	2	7	1	4	0	5	9	6	8
1	9	3	0	7	8	6	2	4	5
6	7	4	2	5	1	9	8	0	3
2	1	9	6	8	4	0	3	5	7
8	0	2	5	3	9	7	6	1	4

**DIFICULDADE:** Média  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.  
**NOTA:** Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 13 | min. 4  
céu pouco nublado

SEXTA max. 14 | min. 4  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 15 | min. 1  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 14 | min. 4  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
29 de Janeiro de 2025

## Concurso Euroscola tem candidaturas abertas

O concurso Euroscola edição 2024/2025 tem as inscrições abertas até dia 28 de fevereiro.

Este ano, o tema a concurso, que é *Inteligência Artificial: Oportunidades e Desafios*, incita os alunos a explorarem a Inteligência Artificial (IA), analisando tanto os benefícios revolucionários que esta tecnologia pode trazer para a sociedade, como os desafios éticos, sociais e económicos que surgem com a sua implementação.

O concurso Euroscola tem como objetivo selecionar a nível nacional as escolas que representarão Portugal nas sessões Euroscola do Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Cada escola do Ensino

Secundário do universo do ensino público, particular e cooperativo, em Portugal Continental e Regiões Autónomas, candidata-se, com dois alunos do 10.º ou 11.º ano, apresentando um trabalho escrito com uma abordagem do tema anual em discussão e apresentando-o oralmente.

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) é a entidade organizadora do Euroscola em Portugal, em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e as Direções Regionais de Juventude das Regiões Autónomas, com a colaboração da Assembleia da República e das Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira.

## CIMBB reúne com secretária de Estado da Mobilidade



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) reuniu, dia 22 de janeiro, com a secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, no Salão Nobre da Comunidade, no Edifício dos Emblemas, em Castelo Branco.

No encontro Cristina Pinto Dias conheceu a estratégia e o Sistema de Mobilidade da CIMBB e ouviu algumas preocupações dos autarcas e técnicos da Comunidade. Entre elas estão o financiamento do programa Incentiva +TP, a capacitação das Autoridades de Transporte e a intervenção em estruturas rodoviárias, como a construção do Itinerário Complementar 31, (IC31), que assegurará a ligação da Autoestrada da Beira Interior

(A23) a Monfortinho e a Espanha, e a reabilitação da Estrada Nacional 238 (EN238), no troço entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere.

A secretária de Estado assegurou que o Governo está focado em melhorar a mobilidade dos territórios de baixa densidade e admitiu uma majoração no financiamento dos programas de mobilidade para esses territórios. Lembrou ainda alguns programas a que a CIMBB e os municípios se podem candidatar, como a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa.

No que respeita às estruturas rodoviárias, assegurou que vai dar conta das preocupações dos autarcas junto do Ministério das Infraestruturas.

EM MADRID, ESPANHA

## Visitantes da FITUR degustam produtos da Beira Baixa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) esteve presente num momento de degustação de produtos gastronómicos da Região Centro no stand do Turismo de Portugal na Feira de Turismo de Madrid (FITUR), dia 25 de janeiro.

À mesa, entre várias iguarias da Região Centro, estiveram maranhos e borrachões, que os visitantes puderam provar.

Nos ecrãs do stand foi exibido o vídeo *É Para Celebrar*, filme promocional da Beira Baixa que conquistou quatro prémios em 2024.

A iniciativa resultou de uma parceria estratégica entre a Turismo Centro de Portugal, o Turismo de Portugal, a Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal,



as oito comunidades intermunicipais da região (Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Médio

Tejo, Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria e Viseu Dão Lafões) e o

PROVERE Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas da Região Centro.

HERÓIS DA FRUTA

## Distrito regista aumento no consumo de lanches escolares saudáveis

O Distrito de Castelo Branco regista um aumento de 26,6 por cento no consumo diário de lanches escolares saudáveis entre as crianças que participaram na iniciativa Heróis da Fruta, promovida pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), com o apoio da ALDI e dos parceiros Blédina e Maçã de Alcobça.

Recorde-se que esta iniciativa é feita anualmente pelo Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (ISAMB-FMUL) e tem como objetivo aumentar o consumo diário de fruta e hortícolas nas crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Na amostra do Distrito de Castelo Branco, foram analisados dados de 338 crianças entre os três e os 11 anos de 12 estabelecimentos de ensino,

nomeadamente dos concelhos de Castelo Branco, 153 crianças; Covilhã, 88 crianças; Vila Velha de Ródão, 56 crianças; Belmonte 21 crianças; e Fundão, 20 crianças.

Segundo Raquel Martins, nutricionista e investigadora no ISAMB-FMUL, “estes resultados apontam para a importância de intervenções de promoção do consumo de frutas e hortícolas dirigidas a crianças, e às suas famílias, além da disponibilização gratuita destes alimentos como estratégia promotora do consumo. A oferta, por si só, não é suficiente para garantir o aumento do consumo. A promoção de hábitos alimentares promotores de saúde deve ser feita através de intervenções de fácil implementação em contexto escolar, como é o caso dos Heróis da Fruta. Os dados analisados mostram

que esta intervenção cria um ambiente favorável para promover comportamentos de saúde, quer pela oportunidade dos educadores influenciarem positivamente os alunos, facilitando a construção de hábitos alimentares saudáveis, quer pela capacidade de alcançar toda a comunidade escolar, incluindo os encarregados de educação”.

De acordo com os dados divulgados, em média 41,7 por cento das crianças do Distrito de Castelo Branco que participaram na 13.ª edição do Heróis da Fruta experimentaram, pela primeira, vez alguma fruta ou hortícola.

Igualmente relevante é que no Distrito de Castelo Branco, no final da intervenção Heróis da Fruta no passado ano letivo, em média 83,4 por cento das crianças levavam diariamente alimentos mais

nutritivos na lancheira para comer na escola.

Por isso, Mário Silva, presidente da APCOI, afirma que “estes resultados reafirmam, mais uma vez, os efeitos muito positivos do método Heróis da Fruta que desde 2011 tem dado contributos significativos para a melhoria do estado nutricional das crianças em Portugal e para a prevenção de doenças crónicas como a diabetes e a obesidade. Um sucesso que só é possível alcançar graças ao envolvimento de todos os parceiros que apoiam esta iniciativa. A nova edição do desafio escolar Heróis da Fruta que volta a contar com o apoio principal da ALDI e a parceria da Blédina e da Maçã de Alcobça já arrancou oficialmente em 1.481 estabelecimentos de ensino de todas as regiões e distritos do País”.